

PROPOSTA DO PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA

2008 - 2009

OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA, PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS.

OBJETIVOS

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH), de natureza interdisciplinar, tem por objetivo fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia dos direitos fundamentais à vida digna a todos os cidadãos. Dessa exigência resulta, **do ponto de vista conceitual**, a crítica às concepções que, atualmente, restringem a política a um conjunto de procedimentos e estratégias dissociados tanto da deliberação acerca dos fins da instituição social, quanto de suas implicações em termos de construção de subjetividades que lhe são correlatas.

Do ponto de vista institucional, pretende-se a redefinição do estreito âmbito em que as políticas públicas - localizadas como área de interesse do Serviço Social - e a formação humana - foco da Educação - vêm sendo pensadas, de forma a superar os vícios já aludidos da excessiva «setorialização» das iniciativas que, em ambos os terrenos, acaba por determinar sua ênfase particularista, tanto quanto o excessivo formalismo teórico com que, por vezes, o ensino de pós-graduação pretende enfrentar tal situação.

Do ponto de vista acadêmico, essa intenção é concretizada pela centralidade concedida à política, entendida como práxis de formação social e de formação humana (que se efetiva em diferentes âmbitos da vida), na promoção de estratégias ou práticas investigativas e de atuação nas diferentes experiências e realidades de inserção social que os candidatos ao Programa deverão incorporar.

Tanto do ponto de vista institucional quanto do acadêmico, busca-se a construção permanente da interdisciplinaridade, a convergência de áreas do conhecimento, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência, a geração de novos conhecimentos e o surgimento de profissionais e pesquisadores com uma formação de base sólida e integradora ao mesmo tempo.

Além disso, o Programa define-se por seu enraizamento na realidade brasileira, devendo, desde este espaço, fomentar também a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa em outros países, com especial ênfase na América Latina e países de língua portuguesa. Essa sensibilidade conduz tanto ao privilegiamento de referências e metodologias específicas de estudo, quanto à busca permanente de novas modalidades de trocas interinstitucionais.

São objetivos gerais do Programa:

- a) desenvolver pesquisas e estudos de caráter interdisciplinar, voltados para as diferentes exigências, modalidades e aspectos envolvidos na efetivação da reforma democrática da sociedade;
- b) fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia dos direitos fundamentais à vida digna ;
- c) formar pesquisadores capazes de se pautar, em sua prática teórica e de intervenção, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público;
- d) fomentar a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa, nacionais e internacionais, com especial ênfase na América Latina.

Por fim, mais do que fazer a formação de quadros para o exercício das tarefas administrativas de governo, ou para atuação específica em associações de caráter sem fins lucrativos, pretende-se formar pesquisadores capazes de se pautar, em sua prática teórica e de intervenção, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público.

A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DO PROGRAMA

O PPFH se apresenta como a culminância de uma atuação institucional que está registrada sob a

forma de pesquisas, publicações, intercâmbios e atuação concreta na realidade regional, nacional e internacional.

Do ponto de vista de sua inserção institucional, o Programa vem atender a uma tendência de evolução amplamente ressentida no âmbito da UERJ e relativa à necessidade de criação de instâncias acadêmicas adaptadas aos requerimentos próprios da pesquisa e da prática interdisciplinar, capazes de aliar a efetivação de condições adequadas à reflexão e ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação em nível de pós-graduação e de intervenção social.

Essa necessidade se apresenta de forma bastante aguda no campo das Políticas Públicas, no qual a UERJ vem se destacando por uma atuação diferenciada, resultante da competência reconhecida em áreas como a da educação, da saúde pública, do meio ambiente, dos estudos urbanos, do desenvolvimento humano, do desenvolvimento regional, da ciência e tecnologia aplicadas à vida social. Nesse sentido, a implantação do PPFH reveste-se de caráter bastante promissor, consentâneo com os anseios da comunidade acadêmica e coerente não só com a história da instituição, mas com a trajetória dos componentes institucionais e da equipe envolvida, formada por pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa, que vêm se reunindo em torno das iniciativas do Laboratório de Políticas Públicas (LPP) ou de outras instâncias universitárias comuns, nos últimos anos.

Do ponto de vista acadêmico, pois, o PPFH corresponde à exigência de efetivação de possibilidades que, oriundas do amadurecimento das experiências de pós-graduação existentes, tanto quanto das perspectivas abertas pelos múltiplos contatos e intercâmbios nacionais e internacionais que vêm sendo mantidos, merecem desenvolvimento próprio.

É fato que muitas iniciativas em termos de pesquisas e de formação na área de Políticas Públicas se caracterizam, tradicionalmente, pela ênfase quase exclusiva que acabam por conceder às abordagens econômica ou administrativa das quais usualmente partem, na definição de seus objetos de estudo tanto quanto dos modelos e das formas de intervenção que propõem. A unilateralidade dessas perspectivas determina a drástica redução do fenômeno político à sua expressão conjuntural, sendo elas próprias resultantes de uma conceituação de sociedade que merece ser revista, na medida em que se mostra inoperante não somente para examinar em profundidade as múltiplas formas que assume o movimento social instituinte, para além das iniciativas que escapam à rígida dicotomia «Estado igual governo versus (ou mais) sociedade civil organizada em associações privadas», como também para pensar as alternativas que se apresentam à realidade instituída.

Da mesma forma, a pesquisa e formação na área da Educação não têm conseguido ultrapassar a fronteira que estabelece, por um lado, a drástica restrição do fenômeno, como realidade conceitual e como prática, à sua expressão escolarizada e, por outro, a profunda dispersão e o conseqüente particularismo das propostas que pretendem ignorar ou manter-se à margem dos processos sociais de institucionalização dos quais derivam os sistemas formais de educação.

Assim sendo, o caráter interdisciplinar da proposta resulta, em primeiro lugar, das exigências próprias ao tratamento teórico-conceitual que se pretende fornecer à «política», de que resulta o alargamento das exigências interdisciplinares que as áreas das Políticas Públicas e da Educação já manifestam, *in nuce*.

Em segundo lugar, a natureza interdisciplinar da proposta é resultante da intenção de focar a política na perspectiva da reforma democrática da sociedade, entendendo, portanto, a reforma do Estado como etapa essencial e indispensável ao processo. Decorre, assim, da necessidade metodológica de conjugar a prática de análises amplas e aprofundadas, próprias do investimento teórico, aos desafios da observação, do acompanhamento e da crítica de aspectos bastante particulares da realidade social, geralmente reservados às áreas de atuação «específicas» das políticas sociais, como educação, saúde, trabalho, dentre outros.

Registre-se ainda que desse caráter interdisciplinar já testemunham, em larga medida, a trajetória e a prática de pesquisa de cada um dos docentes-pesquisadores que compõem o Programa, desde a sua origem.

Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e humana e, no contexto de nossa cultura científica e acadêmica dominantes, à fragmentação do conhecimento que lhe é correlato.

Repare-se, todavia, que não se trata de buscar uma espécie de super-disciplina que, englobando as diferentes tradições disciplinares, as recupere em uma unidade ideal: tal recurso, além de sedimentar de forma bastante artificial e abrupta um conhecimento que é dinâmico, não faz mais do

que protelar os problemas atualmente encontrados, na medida em que dá necessariamente lugar a um novo campo disciplinar. Dessa forma, por mais útil que possa por vezes se revelar, importa menos a justaposição dos avanços obtidos pelas diferentes disciplinas envolvidas, do que a aquisição de uma atitude investigativa caracterizada pela exigência de questionamento permanente dos limites conceituais e teóricos e pela necessidade de apor interrogações e práticas conceituais no que constitui os saberes instituídos e, sobretudo, em suas fronteiras.

Mais ainda, do ponto de vista teórico, a interdisciplinaridade, tal como é definida no interior do projeto do PPFH, atende justamente à necessidade de crítica a essa concepção de construção do conhecimento que, sobre-valorizando a complementaridade que resulta da adjunção de perspectivas teóricas díspares, acaba por oferecer sobrevida ao mito da neutralidade do saber, mascarando os conflitos e contradições constitutivos da atividade teórica. Longe de pretender desfazer o embate de sentidos e concepções produzidos para a realidade social e humana em uma configuração única, acredita-se que o confronto dos diferentes pontos de vista, projetos e interesses teórico-práticos fornece acuidade e dinamismo ao processo de construção do conhecimento, produzindo, para além de sínteses provisórias advindas de negociações tornadas possíveis, um rigor renovado, oriundo da ênfase no caráter deliberativo do saber sobre a sociedade e o humano.

No item “Outras Informações” apresentamos, baseados nas sugestões do último documento apresentado pela área Interdisciplinar (2008), alguns indicadores necessários para a avaliação do Programa quanto ao seu caráter interdisciplinar, incluindo, além do tema integrador, já justificado acima, dados referentes ao corpo docente. Preliminarmente, cabe esclarecer que já na constituição original do Programa, procurou-se uma equipe de docentes permanentes que garantisse a um só tempo elevada qualificação, experiência, projeção nacional e/ou internacional, e, principalmente, formação diversificada quanto a ambientes e instituições, critérios apontados como fundamentais para que se garanta a construção interdisciplinar.

EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS

O Programa organiza-se em duas linhas de pesquisa:

“**Estado, sociedade e políticas públicas**”, que se dedica à pesquisa das condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais de instituição dos Estados nacionais e de suas políticas públicas, em particular do Estado brasileiro, no contexto latino-americano, assim como à análise de suas crises e perspectivas. Contou, em 2008, com 6 professores permanentes e 2 colaboradores (professora Cléia Schiavo Weyrauch, já aposentada, mas que permanecerá no Programa até que os alunos sob sua orientação defendam suas dissertações e teses e o professor Antonio Carlos de Azevedo Ritto, que ingressou em meados de 2008).

“**Formação humana e cidadania**”, que se dedica ao estudo e à pesquisa das políticas públicas instituídas e de suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais, condição de cidadania e democracia. Contou, em 2008, com 7 professores permanentes e 2 colaboradores (professora Vanilda Pereira Paiva, cujo contrato de professora visitante expirou, mas permanecerá no Programa até a conclusão dos alunos que estão sob sua orientação e o professor Luiz Antonio Saléh Amado, que ingressou em meados de 2008 e nesse ano ainda não orientou).

A análise das 42 investigações desenvolvidas nessas linhas e das atividades que os docentes levaram a cabo, no ano de 2008, permitem-nos afirmar algumas tendências e evoluções que se fazem necessárias:

Do ponto de vista conceitual, na confluência dos estudos e pesquisas desenvolvidos no Programa, algumas temáticas têm-se destacado como ocasião de intensas trocas e de trabalho comum - tais como aquelas relativas ao trabalho, à tecnologia, à cultura, à subjetividade, ao Estado, à educação, aos direitos humanos e à cidadania. Outras temáticas, porém, tangenciando os interesses centrais dos pesquisadores e seus grupos, parecem indicar a oportunidade para novas alianças e trocas e mesmo, eventualmente, para a abertura de novas áreas de atividade - referimo-nos particularmente às políticas públicas de saúde, de saúde mental e do direito.

Do ponto de vista institucional, em seus quatro anos de existência, o Programa foi honrado com vários convites para intercâmbios e convênios na América Latina, Europa e América do Norte. Essa temática é sistematicamente discutida no Programa, diante da qual tem-se tomado uma atitude prudente no sentido de aprofundar as interlocuções já estabelecidas, de modo a não dispersar excessivamente nossos esforços e garantir organicidade nos novos intercâmbios que vêm

sendo realizados. De um modo geral, nossas relações internacionais mais intensas permanecem no âmbito da América Latina, todavia, em 2008, concretizaram-se intercâmbios com instituições da Alemanha; Portugal e Moçambique. Em cada um desses espaços, ocorreram enriquecimento e ampliação de alternativas de formação pós-graduada e o desenvolvimento de pesquisas e ações no campo das Ciências Sociais e Humanas, como se indica em outros itens desse relatório.

Do ponto de vista acadêmico, o Programa preocupou-se em construir as bases de uma atuação cada vez mais integrada entre os grupos de pesquisa instalados. Para tanto, a equipe docente reuniu-se periodicamente, não apenas no âmbito da atividade curricular dos «Fóruns Interdisciplinares», onde ocorrem as defesas de projetos de dissertação e de anteprojetos de teses, mas igualmente em reuniões especificamente convocadas para discussões teórico-conceituais de interesse do Programa. As marcas desse trabalho comum já se têm manifestado sob a forma de aprofundamento da perspectiva interdisciplinar, materializada na produção dos grupos de pesquisa.

Nossa estrutura curricular compõe-se de um conjunto de disciplinas/atividades que procuram demonstrar a pertinência ao campo interdisciplinar definido pelo curso. À guisa de esclarecimento, solicitada em Avaliação Continuada anterior, apresentamos a evolução da oferta de disciplinas no ano de 2008, cujas ementas e bibliografias podem ser consultadas em parte própria da Coleta de Dados. Especial destaque merece ser dado a uma disciplina oferecida em 2008.2 – Estado, Política e Cidadania – organizada num esquema misto de aulas, no qual se entremeava palestras abertas ao grande público (Curso Livre Marx Engels, para o qual afluíu um público de aproximadamente 800 pessoas), dadas por proeminentes professores convidados (Virginia Fontes, José Paulo Netto, Alysson Mascaro, Francisco de Oliveira, e Leandro Konder) e do PPFH (Emir Sader, Gaudêncio Frigotto e Pablo Gentili), com aulas “fechadas” aos alunos regulares do PPFH, ministradas pelos professores regentes. O impacto desta atividade nos conduziu, para o semestre que se inicia em 2009, a repetir o mesmo formato de curso, tendo como tema os pensadores clássicos e contemporâneos do pensamento social crítico. Assim, estarão sendo revisitados Sérgio Burque de Holanda, Caio Prado Junior, Celso Furtado, Florestan Fernandes, Otavio Ianni e Milton Santos.

Conforme listagem abaixo, foram oferecidas 17 disciplinas subdivididas em 27 turmas, das quais 24 tiveram por regentes professores permanentes do Programa. Além dessa oferta, tem-se procurado potencializar a qualidade da formação oferecida, nas atividades obrigatórias, organizando seminários com observadores externos, além de todas as oportunidades abertas pelos eventos organizados por pesquisadores do Programa, que relacionamos em parte posterior desse relatório.

DISCIPLINAS/TURMAS OBRIGATÓRIAS

- 1) Estado, Política e Cidadania – 2008.2
- 2) Fórum Interdisciplinar I – 2008.2
- 3) Fórum Interdisciplinar III - 2008.2
- 4) Fórum Interdisciplinar IV (2 turmas)– 2008.2
- 5) Teorias da Formação Humana - 2008.2
- 6) Teorias da Política e do Estado – 2008.1
- 7) Perspectivas democráticas para formação humana (ME e DO) – 2008.1
- 8) Perspectivas democráticas para formação humana – 2008.2

DISCIPLINAS/TURMAS ELETIVAS

- 9) Formação Humana na Sociedade da Informação e da Comunicação (ME e DO) – 2008.1
- 10) Formação, Política e Infância – 2008.1
- 11) História da Assistência à Infância no Brasil – 2008.2
- 12) Subjetivação e Práticas Sociais Voltadas para a Criança e o Adolescente – 2008.2
- 13) Fórum Interdisciplinar II – 2008.1
- 14) Tópicos Especiais I (4 turmas) – 2008.1
 - Pesquisa sobre Fatores Humanos nas Instituições
 - Estudos de Cultura
 - Desdobramentos do romantismo como teoria cultural
 - Estudos Contemporâneos da Aprendizagem
- 15) Tópicos Especiais II (5 turmas) – 2008.1
 - Pesquisa sobre Fatores Humanos nas Instituições
 - Estudos de Cultura

- Desdobramentos do romantismo como teoria cultural
- Estudos Contemporâneos da Aprendizagem
- Formação, Política e Infância
- 16) Tópicos Especiais II – (2 turmas) – 2008.2
- Gramsci: estudos dos Cadernos do Cárcere
- Foucault e política – 2008.2
- 17) Tópicos Especiais I – (2 turmas) – 2008.2
- Gramsci: estudos dos Cadernos do Cárcere
- Tópicos Especiais II – Foucault e política

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

- Elaboração de Dissertação – 2008.1 e 2008.2
- Elaboração de Tese I – 2008.1 e 2008.2
- Elaboração de Tese II – 2008.1 e 2008.2
- Seminário de Pesquisa I e II – 2008.1 e 2008.2

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

I - BENEFÍCIOS RECÍPROCOS DA INTEGRAÇÃO COM O CURSO DE GRADUAÇÃO

O Programa considera a integração com a graduação uma oportunidade privilegiada para a construção de comunidades interdisciplinares de interesse, no interior da universidade. Com efeito, a participação nos grupos de pesquisa e nas atividades abertas do Programa favorece o encontro entre graduandos de diferentes cursos, prolongando e enriquecendo um tipo de experiência que, no contexto da licenciatura, tem ainda poucos espaços de desenvolvimento.

Na UERJ, a participação dos docentes de pós-graduação nos cursos de graduação é parte da cultura institucional, e cada um deles dedica à atividade pelo menos 1 disciplina semestral, bem como orientações diversas.

Além disso, a vocação interdisciplinar do PPFH torna o espaço do Programa particularmente acolhedor para os graduandos, não só dos cursos oferecidos pelas unidades executoras (Educação, Psicologia, Serviço Social e Ciências Sociais), mas também de outras unidades, o que inclui o uso da Biblioteca Ruy Mauro Marini (do PPFH), a participação nos eventos organizados pelo Programa e a participação direta nas pesquisas dos diversos professores.

Registre-se, ainda, que os laboratórios que compõem o PPFH desenvolvem variadas atividades especificamente dedicadas aos alunos de graduação, entre as quais destacamos as atividades voltadas para a recepção e apoio aos alunos selecionados através do sistema de cotas adotado pela UERJ, desenvolvidas pelo Laboratório de Políticas Públicas (LPP).

I.1 - PARTICIPAÇÃO DE GRADUANDOS NOS GRUPOS DE PESQUISA

Em 2008, 42 projetos de pesquisa encontravam-se em andamento no PPFH. Deste total, 26 projetos abaixo relacionados acolheram estudantes de graduação, num total de 73 estudantes de cursos variados, como: Ciências Sociais, Educação, Física, Matemática, Psicologia e Serviço Social.

ANTONIO CARLOS DE AZEVEDO RITTO (prof. colaborador)

- 1) Projeto de pesquisa: Estudos subsidiadores para construção de um Centro de Referência em Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
1 aluno de graduação
- 2) Projeto de pesquisa: Gestão e inovação
2 alunos de graduação
- 3) Projeto de pesquisa: Tecnologia Social: da globalização como visão única ao território pluralista
1 aluno de graduação
- 4) Projeto de extensão: Avaliação e suas dimensões
2 alunos de graduação

DEISE MANCEBO

- 5) Projeto de pesquisa: Trabalho docente: políticas e subjetividade
04 alunos de graduação

DENISE BARATA

- 6) Projeto de pesquisa: Saberes e fazeres da diáspora africana no Brasil: conflitos de paradigma na história cultural do Rio de Janeiro
4 alunos de graduação

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

- 7) Projeto de pesquisa: Aprendizagem e cidadania: minimização da exclusão digital e do fracasso escolar, através da interação humano – computador. (criação do Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana).
2 alunos de graduação

EMIR SIMÃO SADER

- 8) Projeto de pesquisa: Outro Brasil: análise de conjuntura brasileira
1 alunos de graduação
9) Projeto de pesquisa: Análise da conjuntura da América do Sul
1 alunos de graduação
10) Projeto de pesquisa e extensão: Laboratório de Políticas Públicas
2 alunos de graduação

ESTELA SCHEINVAR

- 11) Projeto de pesquisa: Estatuto da Criança e do Adolescente: dispositivo de intervenção na área da infância e da adolescência (ECA:DIADIA)
2 alunos de graduação

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES

- 12) Projeto de pesquisa: Elementos para uma História da Roda dos Expostos no Rio de Janeiro.
10 alunos de graduação

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

- 13) Projeto de pesquisa: Análise ergonômica em postos de trabalho reservados a pessoas com deficiência no Estado do Rio de Janeiro
1 aluno de graduação
14) Projeto de pesquisa: Níveis de conforto postural em trabalhadores de uma escola especial para deficientes mentais (concluído)
2 alunos de graduação

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

- 15) Projeto de pesquisa: A formação do "cidadão produtivo" da política de expansão do ensino médio técnico nos anos 80 à política de fragmentação da educação profissional nos anos 90: entre discursos e imagens (concluído)
4 alunos de graduação
16) Projeto de pesquisa: Educação tecnológica e ensino médio: concepções, sujeitos e a relação quantidade/qualidade (concluído)
3 alunos de graduação
17) Projeto de pesquisa: Sociabilidade do capitalismo dependente no Brasil e as políticas públicas de formação, emprego e renda: a juventude com vida provisória em suspenso
4 alunos de graduação

LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador)

- 18) Projeto de pesquisa: Dispositivos pedagógicos e produção de subjetividades: um estudo sobre a formação do sujeito através das práticas subjetivantes da educação e da mídia
2 alunos de graduação
19) Projeto de pesquisa: Formação de professores: dispositivos pedagógicos e a produção de subjetividades
4 alunos de graduação

MARISE NOGUEIRA RAMOS

- 20) Projeto de pesquisa: A educação profissional em saúde no Brasil: concepções e práticas nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde
3 alunos de graduação

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

- 21) Projeto de pesquisa: Programa políticas da cor na educação brasileira
3 alunos de graduação
22) Projeto de pesquisa: Observatório latino-americano de políticas educacionais (OLPED)
3 alunos de graduação
23) Projeto de pesquisa: As lutas pelo direito à educação. Um balanço de dez anos de

mobilizações e conflitos docentes em 18 países da América Latina e Caribe.
2 alunos de graduação

ZACARIAS JAEGGER GAMA

24) Projeto de pesquisa: Avaliação do novo currículo do curso de Pedagogia.(concluído)
1 aluno de graduação

25) Projeto de pesquisa: Avaliação de cursos de formação de professores na modalidade à distância: uma experiência do consórcio UERJ / CEDERJ (concluído)
6 alunos de graduação

26) Projeto de pesquisa: Avaliação das instituições públicas de ensino superior: direções e interesses subjacentes
3 alunos de graduação

I.2 - ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO COM BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E OUTRAS

DEISE MANCEBO

Apoio Técnico (CNPq): 1
Estágio Interno Complementar: 1
Iniciação Científica: 3

DENISE BARATA

Iniciação Científica: 4

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

Estágio Interno Complementar: 3
Iniciação científica: 1
Monitoria: 1
Tutoria: 10 alunos de graduação no âmbito do Programa Jovens Talentos, da FAPERJ.

EMIR SIMÃO SADER

Bolsas de Extensão: 2
Estágio Interno Complementar: 2

ESTELA SCHEINVAR

Estágio Interno Complementar: 1
Tutorias:2

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

Iniciação Científica: 1

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

Apoio Técnico (CNPq): 1

LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador)

Iniciação Científica: 1

MARISE NOGUEIRA RAMOS

Iniciação Científica: 1

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

Bolsa de Extensão: 3

ZACARIAS JAEGGER GAMA

Iniciação Científica: 1

I.3 - ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

ANTONIO CARLOS DE AZEVEDO RITTO (prof. colaborador) – 5 monografias

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA – 12 monografias

ESTELA SCHEINVAR – 2 monografias

GAUDÊNCIO FRIGOTTO – 4 monografias

LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador) – 4 monografias

MARISE NOGUEIRA RAMOS – 2 monografias

RAQUEL MARQUES VILLARDI- 1 monografia

ZACARIAS JAEGGER GAMA – 2 monografias

II- RESULTADOS OBTIDOS E ESTÁGIO DOCÊNCIA

Como descritos anteriormente, esforços sistemáticos de integração com a graduação vêm sendo desenvolvidos pelos professores do Programa, que em 2008, materializaram-se nos seguintes resultados:

(1) participação de graduandos nos grupos de pesquisa, num total de 73 alunos de cursos variados, como: Ciências Sociais, Educação, Física, Matemática, Psicologia e Serviço Social.;

(2) orientação de 39 alunos de graduação com bolsas de iniciação científica (12 bolsas) e outras (2 bolsas de apoio técnico, 1 bolsa de monitoria, 7 bolsas de estágio interno, 5 bolsas de extensão e 12 bolsas de tutoria);

(3) orientação de monografias de cursos de graduação, num total de 32 orientações; além do

(4) estágio docência (do pós-graduando, junto aos alunos de graduação), que envolveu 41 alunos, abaixo-discriminados.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

O estágio de docência do pós-graduando junto aos alunos de graduação vem sendo considerado essencial para o Programa, na medida em que se constitui em uma excelente oportunidade para a reflexão comum sobre uma das práticas instituídas de formação humana - no caso, a formação em nível superior, seja em licenciatura ou bacharelado. Além disso, assegurando a relação entre discentes de graduação e de pós-graduação, o estágio à docência não apenas alimenta o interesse dos graduandos pelas atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa a que pertencem os estagiários, como também estimula o acesso às atividades abertas da pós-graduação.

Os estagiários desenvolveram atividades sob orientação direta dos orientadores e participaram de discussões organizadas pelo Programa ou por eles mesmos. Em muitos casos, seu trabalho estendeu-se ao acompanhamento aos alunos que encontravam dificuldades, ou ainda ao apoio do Programa de Cotas desenvolvido pela UERJ.

Durante o ano de 2008, 41 alunos do Programa realizaram seus estágios de docência, na integralidade da carga horária prevista (15 horas para os mestrandos e 30 horas para os doutorandos), conforme especificado abaixo:

DEISE MANCEBO

1. DO - Sueli Fátima Ourique de Ávila
2. DO - Andréa Araujo do Vale
3. ME - Flavia Gonzalez Freire

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

4. ME - Lázaro Santos
5. ME - Patricia Ribeiro Vasconcellos

6. ME - Vera Lucia Pereira da Cunha
ESTELA SCHEINVAR
7. ME - Alvaro de Souza Neiva Moreira
8. ME - Enilson Barbosa dos Santos
9. ME - Késia Pereira de Matos D'Almeida
10. ME - Ana Kerlly Souza da Costa
11. ME - Ângela Maria G Ribeiro Fernandes
12. ME - Michelle Villaça Lino
ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES
13. DO - Klelia Canabrava Aleixo
14. ME - Cláudio Augusto Vieira da Silva
15. ME - Jaime José da Silva
16. ME - Margareth Silva Rodrigues Alves
FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO
17. DO - Ubirajara Baptista Cabral Júnior
18. DO - Andrea Caruso
19. DO - Gisele Cristine Tenório de Machado Levy
20. DO - Francisca de Oliveira Cruz
21. DO - Marcos Pereira T. Dórea
22. ME - Luiz Antonio Souza de Araujo
23. ME - Roberta Bezerra Brite
24. ME - Danielle Castelões da Silva
25. ME - Vanessa Siqueira Manhães
GAUDÊNCIO FRIGOTTO
26. DO - Lauriana Gonçalves de Paiva
27. DO - Roberto Faria
28. DO - Wilson Carlos Rangel Coutinho
29. DO - Julio Cesar França Lima
30. DO - Helder Molina
31. DO - Marcio Rolo
MARISE NOGUEIRA RAMOS
32. ME - Ieda da Costa Barbosa
33. ME - Juarez de Andrade
34. ME - Mauro de Lima Gomes
PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI
35. ME - Renato Ferreira dos Santos
RAQUEL MARQUES VILLARDI
36. DO - Carmen Lúcia Lupi M. Garcia
37. DO - Maria Claudia de Oliveira Pan
38. DO - Marianina Impagliazzo Gonçalves
ZACARIAS JAEGER GAMA
39. ME - Celeste Deográcias de S. Bitencourt
40. ME - Evaldo de Souza Bittencourt
41. ME - Paulo Afonso da Cunha Alves

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIOS

O PPFH situa-se no Pavilhão João Lyra Filho, ocupando um conjunto de salas localizado no 12º andar. Desde sua fundação, vem passando por profundas mudanças, de modo que, hoje, o Programa dispõe de 2 salas de aulas grandes, 1 mini-auditório, 1 sala de reuniões, 1 sala de leitura e de estudos para os estudantes, 1 biblioteca, 4 salas de professores, 2 salas para a coordenação e 1 salão para a secretaria do Programa.

Além disto, os 5 Laboratórios que atualmente fazem parte do Programa possuem espaços próprios:

- Laboratório de Políticas Públicas (LPP) - ocupa 3 amplas salas no espaço físico do Programa e uma sala no 2º andar, bloco B;
- Psicologia Social - conjunto 10 002, 10º andar, bloco E (2 salas e 1 sala de reunião);
- Programa Cidadania e Direitos Humanos - salas 3026 e 3028, 3º andar, bloco E;
- Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI) - sala 12017, 12º andar, bloco A e
- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - sala 10040, Bloco F.

Todos esses espaços são climatizados e equipados com recursos necessários ao seu funcionamento.

BIBLIOTECAS

Na UERJ, a Rede Sirius, composta por 21 bibliotecas, promove o amplo acesso à informação, inclusive por meio de consulta *on-line*, local ou remota, aos mais de 100 mil títulos que formam o seu acervo. Para atender aos diferentes perfis de usuários, além da busca simples, oferece o refinamento com a pesquisa combinada ou *booleana*.

No que respeita ao acervo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, a Rede Sirius dispõe de 7 bibliotecas, com um acervo de cerca de 50.000 livros e 2.500 periódicos.

Essa Rede de Bibliotecas é constantemente atualizada não só pelos recursos captados pelos 32 Programas de pós-graduação da UERJ como pelos investimentos da própria universidade, neste campo.

Além disto, o Programa conta com biblioteca própria – Ruy Mauro Marini –, contígua à sala dos alunos, atualmente, com mais de 7500 livros e revistas especializados, com ênfase nas temáticas: desigualdades sociais, racismo, políticas educacionais, Estado, cidadania e políticas públicas. Todas as obras encontram-se catalogadas na biblioteca, totalmente informatizada, permitindo consultas a partir do site do Programa. Os livros que constituem o acervo são disponíveis para empréstimo a alunos (de graduação e pós-graduação), professores e funcionários de todas as equipes que compõem o PPFH.

RECURSOS DE INFORMÁTICA

São, no total, 84 computadores em rede, sendo 25 do Laboratório de Políticas Públicas, 04 do Laboratório de Psicologia Social, 02 do Programa Cidadania e Direitos Humanos, 10 do Núcleo de Pesquisa Institucional, 23 do Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana, 10 das salas de professores, 5 da sala de estudos dos alunos, e 5 da coordenação e secretaria do Programa.

O Programa conta, ainda, com 21 impressoras, 2 Datashows, 5 Scanners, 1 DVD, 1 Videocassete, e Projetores de Multimídia, 2 Filmadoras Digital, 10 Notebooks e 3 Cameras Sony, além de equipamentos das pesquisas dos docentes.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Uma parte significativa dos recursos de informática e de todas as melhorias efetuadas ao longo de 2008 adveio de financiamentos obtidos por seus pesquisadores, sobretudo da FAPERJ e do CNPq, relacionadas em outro item deste relatório.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES FORA DO ÂMBITO DO PROGRAMA

Os compromissos assumidos de forma regular pelos docentes em atividades externas mostram-se academicamente relevantes e têm fornecido grande visibilidade ao PPFH. Sinteticamente, os professores do Programa declararam 88 participações em conselhos editoriais e/ou conselhos consultivos de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais e a órgãos públicos (neste caso, com a execução de 16 trabalhos); participaram de associações científicas nacionais e internacionais, num total de 40 atuações, entre consultorias e gestão acadêmica; participaram de 158 eventos (58 internacionais, 34 nacionais, 39 regionais e 27 locais), com participações diversas (conferências, participação em simpósios, moderações de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo os seguintes países: Argentina; Colômbia, Costa Rica, Espanha, França, Haiti, México, Paraguai, Portugal, Suíça, Uruguai, Venezuela, além da presença em diversos estados brasileiros. Foram convidados a participar de 55 bancas externas ao Programa (15 de dissertação; 15 de tese; 23 de trabalhos de conclusão de curso de graduação e 2 concursos públicos).

Apresentamos, a seguir, o detalhamento dessas atividades, organizadas nos seguintes itens: 1 - Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras; 2 - Consultorias a instituições de fomento; 3- Consultorias a órgãos públicos; 4 - Participações em associações científicas; 5- Participações em eventos e 6 - Participações em bancas externas ao Programa.

OBS: Pela restrição do número de caracteres, as participações em bancas e em eventos, foram traduzidas para índices numéricos.

1 - PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS EDITORIAIS, COMISSÕES EDITORIAIS E CONSELHOS CONSULTIVOS DE REVISTAS CIENTÍFICAS E EDITORAS:

CLÉIA S. WEYRAUCH (prof. colaboradora)

1. Conselho Editorial da Revista de Ciências Sociais (Unisinos)
2. Conselho Editorial da Revista Interseções (Dep. de Ciências Sociais IFCS/UERJ)
3. Conselho Consultivo da Revista Rio de Janeiro (Dep. de Ciências Sociais IFCS/UERJ)

DEISE MANCEBO

4. Conselho Editorial da Revista Advir
5. Comissão Editorial da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
6. Comissão Editorial da Revista Memorandum (USP e UFMG)
7. Comissão Editorial da Revista Cadernos de Psicologia (UFS)
8. Conselho Editorial da Revista Ciências Humanas em Revista (UFMA)
9. Consultora ad-hoc da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
10. Consultora adhoc da Revista Psicologia & Sociedade. (ABRAPSO)
11. Parecerista da Revista Brasileira de Educação (ANPED)
12. Consultora adhoc da Revista Educação & Sociedade (ABRAPSO)
13. Consultora adhoc da Revista Mnemosine (UERJ)
14. Consultora adhoc da Revista Psicologia Ciência e Profissão (CFP)
15. Consultora adhoc da Revista Linhas Críticas (UnB)
16. Consultora adhoc da Revista Trabalho, Educação e Saúde (FIOCRUZ)

EMIR SADER

17. Conselho Editorial da Coleção «Margem Esquerda - Ensaio Marxistas»
18. Conselho Editorial da «Carta Maior News Agency»
19. Conselho Editorial da Revista Tempo e Presença
20. Conselho Editorial da Revista Estudios Latino Americanos
21. Conselho Editorial da Revista Crítica Marxista
22. Conselho Editorial da Revista Teoria e Debate
23. Conselho Editorial da Revista Serviço Social e Sociedade

24. Conselho Editorial da Revista América Libre
25. Conselho Editorial da Revista Observatorio Social de América Latina
26. Conselho Editorial da Revista de Administração Municipal
27. Conselho Editorial da Revista Em Pauta
28. Cuadernos del Pensamiento Crítico Latinoamericano
29. Revista Crítica de Ciências Sociais
30. Revista Arquivos do Ministério da Justiça
- ESTELA SCHEINVAR**
31. Parecerista ad hoc da Revista Espaço. INES
32. Parecerista ad hoc da Revista Psicologia em Estudo, Maringá
33. Parecerista ad hoc da Revista de Psicologia da UFF
34. Parecerista ad hoc da Revista de Sociologia e Política, Paraná
35. Parecerista ad hoc da Revista Psicologia Clínica da PUC-Rio
36. Parecerista ad hoc da Revista Psicologia e Sociedade
- ESTHER ARANTES**
37. Conselho Editorial da Revista Psicologia Clínica
38. Revisora da Revista Psicologia Clínica
39. Parecerista da Revista Estudos de Psicologia – PUC/Campinas
40. Parecerista da Revista Psico da PUC/RS
41. Parecerista da Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais
42. Parecerista Revista Reflexão e Ação
- FRANCISCO NUNES SOBRINHO**
43. Revisor da Revista Brasileira de Terapias Cognitivas
44. Revisor da Revista Educere et Educare
- GAUDÊNCIO FRIGOTTO**
45. Conselho Científico da Revista Movimento (Faculdade de Educação/UFF)
46. Conselho Editorial da Revista Teias (Faculdade de Educação/UERJ)
47. Conselho Editorial dos Cadernos de Educação (UFPEL)
48. Conselho Editorial da Revista Trabalho, Educação e Saúde (Fiocruz)
49. Comitê Científico da Revista Nomadas (Instituto de Estudos Sociais/ Universidade Central de Bogotá)
50. Conselho Editorial da Revista Educação e Sociedade
51. Conselho Editorial da Revista Contexto & Educação
52. Conselho Editorial da Revista Trabalho & Educação (UFMG)
- LÍLIAN DO VALLE**
53. Conselho Consultivo da Revista Cadernos de Educação (UFPEL)
54. Conselho Consultivo da Revista Brasileira de Educação (ANPED)
55. Conselho Consultivo da Education Policy Analysis Archives (University of Arizona)
56. Conselho Consultivo da Revista Educação e Pesquisa (USP)
57. Parecerista da Revista Psicologia & Sociedade.
58. Parecerista da Revista Perspectiva.
- LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador)**
59. Revisor da Revista Mnemosine
- MARISE RAMOS**
60. Parecerista da Revista Educação e Sociedade, do CEDES, UNICAMP
61. Parecerista da Revista Brasileira de Educação.
62. Conselho Editorial da Revista Formação.
63. Conselho Editorial da Revista Educação Profissional
- PABLO GENTILI**
64. Conselho Editorial da Revista Crítica y Emancipación – Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales (CLACSO)
65. Conselho Consultivo da Revista de Ciências Humanas (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI)
66. Conselho Consultivo da Revista Lusófona de Educação (Portugal)
67. Conselho Consultivo da Revista Educación, Lenguaje y Sociedad (Argentina)
68. Conselho Consultivo da Revista Electrónica Iberoamericana sobre calidad, eficacia y cambio en Educación - REICE (Espanha)

69. Conselho Consultivo da Education Review (Estados Unidos)
70. Conselho Consultivo da Margem Esquerda - Ensaio Marxistas (Brasil)
71. Coordenador da Coleção Educação Pós-Crítica (Editora Vozes)
72. Coordenador da Coleção A Outra Margem (Editora Vozes)
73. Coordenador da Coleção Educación, Crítica y Debate (Editora Miño y Davila)
74. Coordenador da Coleção Laboratório de Políticas Públicas (Editora Miño y Dávila)
75. Coordenador da Coleção Políticas da Cor (Editora DP&A).
76. Co-editor de The Journal for Critical Education Policy Studies (Grã-Bretanha)
77. Education Policy Analysis Archives - EPAA (Arizona State University)
78. Parecerista da Revista Educação e Sociedade

VANILDA PAIVA (prof. colaboradora)

79. Co-editor de The Journal for Critical Education Policy Studies (Grã-Bretanha)
80. Conselho de Redação Revista Contemporaneidade e Educação
81. Conselho Consultivo da Revista O Social Em Questão
82. Conselho Consultivo Revista Religião e Sociedade
83. Conselho Editorial Biblioteca de Estudos Humanos da Editora Graal

ZACARIAS J. GAMA

84. Editor Geral do Fórum Crítico
85. Conselho Editorial da Revista Eletrônica Espaço Acadêmico
86. Revisor do Fórum Crítico da Educação
87. Revisor da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
88. Revisor da Revista da Rede Ibero-Americana de Eficácia Escolar

2 - CONSULTORIAS A INSTITUIÇÕES DE FOMENTO:

CLÉIA S. WEYRAUCH (prof. colaboradora)

FAPERJ

DEISE MANCEBO

CNPq

CAPES

EMIR SADER

CNPq

FAPERJ

CAPES

Casa de las Americas

ESTELA SCHEINVAR

FAPERJ

CNPq

ESTHER ARANTES

FAPERJ

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

CNPq

FACEPE

FAPESP

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

CNPq

CAPES

FAPERJ

LÍLIAN DO VALLE

CNPq

CAPES

FAPESP

FAPEAM

MARISE RAMOS

FAPERJ

CNPq

PABLO GENTILI

CNPq
FAPERJ
RAQUEL MARQUES VILLARDI
FAPERJ
CNPq
UFMS
VANILDA PAIVA
CNPq
ZACARIAS JAEGGER GAMA
FAPERJ

3- CONSULTORIAS A ÓRGÃOS PÚBLICOS

ANTONIO CARLOS DE AZEVEDO RITTO (prof. colaborador)

1. Consultor da Fundação Educacional de Macaé (FUNEMAC)

CLÉIA SCHIAVO WEYRAUCH (prof. colaboradora)

2. Membro do Conselho Consultivo do Programa de Estudos Judaicos da UERJ.

ESTHER ARANTES

3. Membro Titular do Comitê Nacional para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil (CNPCT), criado pelo Decreto de 26 de junho de 2006, no âmbito da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, representando o Conselho Federal de Psicologia.

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

4. Consultoria à Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional - SEMTE/MEC

5. Consultoria à Secretaria de Estado da Educação do Paraná

6. Membro do Comitê acadêmico do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Nacional de Entre Rios, Argentina.

LÍLIAN DE ARAGÃO BASTOS DO VALLE

7. Membro de banca externa do PIBIC - UFF

LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador)

8. Membro de comitê de ética em pesquisa da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, desde maio de 2007.

MARISE RAMOS

9. Assessoria ao Ministério da Educação (SETEC) para elaboração de documento referencial sobre Ensino Médio Integrado.

10. Participação na Comissão de Seleção do Processo de Ingresso ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde. 2008. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio-Fiocruz.

11. Participação na Comissão Científica do III Seminário dos Projetos Integrados UFF/UERJ/EPSJV-Fiocruz.

12. Assessoria à Secretaria de Estado da Educação do Paraná para a elaboração das Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos.

PABLO GENTILI

13. Consultor da Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica (ANPCyT) do Ministério de Educación de la Rep. Argentina

14. Membro de banca do XXIII Prêmio Jovem Cientista. 2008. CNPq

ZACARIAS GAMA

15. Supervisão e avaliação in loco ao Pólo de Apoio Presencial da UNOPAR-Boa Vista (RR). Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância.

16. Supervisão e avaliação in loco - Pólo de Apoio Presencial da FACINTER - Atibaia-SP. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância.

4 – PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

CLÉIA S. WEYRAUCH (prof. colaboradora)

1. Instituto Histórico e Geográfico. Seção: Rio de Janeiro

2. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais/ANPOCS

3. Associação Nacional de Professores Universitários de História (ANPUH)

4. Colégio Brasileiro de Genealogia (CGB)
DEISE MANCEBO
5. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd (Presidente do Comitê Científico)
6. Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO
7. REDE ESTRADO/CLACSO (Membro do Comitê Científico do VII Seminário Internacional)
DENISE BARATA
8. Associação Nacional de Professores Universitários de História (ANPUH)
EMIR SADER
9. Conselho Latino Americano de Ciências Sociais - CLACSO - Eleito Secretário Executivo (2006-2009), na XXII Assembléia Geral Ordinária ocorrida, em agosto de 2006, no Rio de Janeiro.
10. Conselho Latino Americano de Ciências Sociais - CLACSO - Consejo Académico del Laboratorio de Políticas Públicas - Sede Buenos Aires (coordenador)
11. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais/ANPOCs
12. Coordenador do Grupo de Trabalho - Economia Internacional do Consejo Latino-americano de Ciencias Sociales, CLACSO, Argentina.
ESTELA SCHEINVAR
13. Sociedade Brasileira de Sociologia/SBS
ESTHER ARANTES
14. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
15. Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO
FRANCISCO NUNES SOBRINHO
16. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
17. Associação Brasileira de Ergonomia - ABERGO (Membro Titular do Conselho Científico e Consultor adhoc)
18. Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO – (Consultor ad hoc)
GAUDÊNCIO FRIGOTTO
19. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais - CLACSO - representante do Brasil no Comitê Diretivo - (Triênio 2004-2006). Reconduzido para o triênio 2007-2009)
20. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO (Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Educação, Políticas e Movimentos sociais)
21. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação/ANPEd (Sócio-fundador)
22. Instituto Pensamiento y Cultura en América Latina /IPECAL (Comitê Acadêmico)
LÍLIAN DO VALLE
23. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
24. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - membro do Comitê de Avaliação da 60ª Reunião Anual
LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador)
25. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
MARISE RAMOS
26. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd (consultora)
27. Associação Latino-Americana de Sociologia do Trabalho/ALAST
28. Associação Nacional de Política e Administração da Educação/ANPAE
29. Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO (consultora)
PABLO GENTILI
30. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO (Secretário Executivo Adjunto)
31. Fórum Latino-Americano de Políticas Educativas/FLAPE (Conselho diretor)
32. Conselho Internacional do Fórum Mundial de Educação (Coordenação Executiva)
33. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd (Co-Coordenador dos Colóquios CLACSO – ANPEd)
34. Instituto Pensamiento y Cultura en América Latina-IPECAL (Membro do Comitê Acadêmico)
35. Fundación Equitas (Membro do Comitê Regional de Seleção de Bolsistas)
VANILDA PAIVA
36. Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada
37. Goethe Institut (Membro do Conselho Deliberativo)
38. Centro de Estudos de Cultura Contemporânea
ZACARIAS GAMA

39. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
40. Associação Brasileira de Avaliação Educacional/ABAVE

5 - PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

ANTONIO CARLOS DE AZEVEDO RITTO (prof. colaborador)

Número de eventos internacionais - 1
Número de eventos regionais - 5
Tipo de participação: 5 conferências e 1 participação.

CLÉIA S. WEYRAUCH (prof. colaboradora)

Número de eventos regionais - 4
Tipo de participação: 4 palestras.

DEISE MANCEBO

Número de eventos internacionais - 4
Número de eventos locais - 1
Tipo de participação: 3 apresentações em simpósios, 1 moderação de mesa e 1 apresentação oral.

DENISE BARATA

Número de eventos nacionais - 4
Número de eventos internacionais - 1
Tipo de participação: 4 conferências e 1 moderação de mesa.

ELOÍZA OLIVEIRA

Número de eventos nacionais - 1
Número de eventos internacionais - 3
Número de eventos regionais - 3
Número de eventos locais - 3
Tipo de participação: 1 conferência, 4 apresentações orais, 2 painéis e 3 participações.

EMIR SADER

Número de eventos nacionais - 9
Número de eventos internacionais - 19
Número de eventos locais - 1
Tipo de participação: 25 conferências e 4 moderação de debates.

ESTELA SCHEINVAR

Número de eventos nacionais - 2
Número de eventos internacionais - 3
Número de eventos regionais - 1
Número de eventos locais - 1
Tipo de participação: 3 conferências, 3 apresentações orais e 1 participação.

ESTHER ARANTES

Número de eventos nacionais - 7
Número de eventos internacionais - 2
Número de eventos regionais - 15
Número de eventos locais - 7
Tipo de participação: 24 conferências, 3 moderações de mesas e 4 participações.

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

Número de eventos nacionais - 2
Número de eventos internacionais - 1
Número de eventos regionais - 2
Número de eventos locais - 1
Tipo de participação: 1 conferência, 2 apresentações orais, 1 moderação de mesa, 1 painel e 1 participação.

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

Número de eventos nacionais - 3
Número de eventos internacionais - 6
Número de eventos regionais - 5
Número de eventos locais - 3
Tipo de participação: 12 conferências e 5 apresentações em simpósios

LÍLIAN DE ARAGÃO BASTOS DO VALLE

Número de eventos internacionais - 1
Número de eventos locais - 4
Tipo de participação: 5 conferências.
LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador)

Número de eventos nacionais - 1
Número de eventos locais - 1
Tipo de participação: 2 apresentações orais.
MARISE RAMOS

Número de eventos nacionais - 4
Número de eventos internacionais - 2
Número de eventos regionais - 4
Número de eventos locais - 1
Tipo de participação: 10 conferências e 1 participação.

PABLO GENTILI
Número de eventos nacionais - 1
Número de eventos internacionais - 15
Número de eventos locais - 2
Tipo de participação: 13 conferências, 3 moderações de mesas e 2 exposição de painéis.

ZACARIAS GAMA
Número de eventos locais - 2
Tipo de participação: 2 conferências.

6 - PARTICIPAÇÕES EM BANCAS EXTERNAS AO PROGRAMA

ANTONIO CARLOS DE AZEVEDO RITTO (prof. colaborador)

Dissertações - 2
Trabalhos de conclusão de graduação - 4
CLÉIA S. WEYRAUCH (prof. colaboradora)

Teses - 1
DEISE MANCEBO

Dissertações - 2
Tese - 1
Trabalhos de conclusão de graduação - 5

DENISE BARATA
Dissertações - 1
Trabalhos de conclusão de graduação - 2

EMIR SIMÃO SADER
Teses - 2

ESTELA SCHEINVAR
Dissertação - 1
Tese - 1

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES
Dissertações - 2
Teses - 1

Trabalhos de conclusão de curso - 10
Concurso público federal (UFF) - 1
FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

Dissertações - 1
Teses - 2
Concurso público federal (UERJ) - 1

GAUDÊNCIO FRIGOTTO
Dissertações - 1

Teses - 4
LÍLIAN DE ARAGÃO BASTOS DO VALLE
Dissertações - 1

Teses - 1
MARISE NOGUEIRA RAMOS

Dissertações – 5

VANILDA PEREIRA PAIVA (prof. colaboradora)

Teses – 2

ZACARIAS JAEGGER GAMA

Trabalhos de conclusão de curso - 2

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

1 – PROJETOS INSTITUCIONAIS EM ANDAMENTO

Como apresentado na introdução desse relatório, os docentes e estudantes do PPFH, organizam-se em 2 linhas de pesquisa: “Estado, sociedade e políticas públicas” e “Formação humana e cidadania”, nas quais, dentre outras atividades, desenvolveram em 2008, 42 projetos, 9 dos quais já concluídos e 13 envolvendo a participação de mais de um professor do PPFH.

Orientandos e orientadores, membros de um mesmo projeto de pesquisa e integrantes das linhas de pesquisa, cada agrupamento no seu âmbito, reúne-se periodicamente para discutir temas que integrem o referencial teórico-metodológico dos projetos de pesquisa em questão, para organizar atividades em conjunto (eventos, aulas), para implementar e desenvolver os convênios (citados um pouco mais à frente) e também para concorrer em editais.

Os docentes participam, ainda, de 21 grupos de pesquisa do CNPq, sendo líderes em 10 deles.

Diversos intercâmbios institucionais foram consolidados pelos docentes do PPFH, em 2008. Alguns destes encontram-se oficializados sob a forma de convênios, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada. Maiores detalhamentos desses investimentos acadêmicos podem ser consultados no item “Intercâmbios Institucionais”, cabendo destaque aos 10 intercâmbios internacionais, através dos quais o Programa pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organizar eventos, ações afirmativas, publicações, divulgações científicas e auferir recursos.

2 – TRABALHOS NO PRELO

DEISE MANCEBO

MANCEBO, Deise, LÉDA, Denise Bessa. REUNI: heteronomia, precarização da universidade e do trabalho docente. **Educação e Realidade**, 2009.

DENISE BARATA

BARATA, Denise. **Nos trilhos da memória ou “uma beleza que o Rio desconhece”**. Resultado da Pesquisa Financiada pela Fundação Cultural Palmares/MinC a ser publicado em 2009.

BARATA, Denise. Conflitos culturais na história do Rio de Janeiro. In: **Políticas Públicas de Cultura**.

EMIR SIMÃO SADER

SADER, E. et all. **Latinoamericana - Enciclopedia Contemporanea de America Latina e Caribe**. Madrid: Akal, 2009. (no prelo).

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES

ARANTES, E. M. M. Santa Casa da Misericórdia. Rio de Janeiro 2009. Verbete para **Dicionário das Instituições da Psicologia no Brasil**.

ARANTES, E. M. M. Miguel Baldez. Rio de Janeiro: Grupo Tortura Nunca Mais, 2009. Verbete Miguel Baldez.

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

NUNES SOBRINHO, F. P.; LEVY, Gisele Cristine Tenório de Machado. **A Síndrome do Burnout em professores do ensino regular: pesquisa, reflexões e enfrentamento 2008** (livro organizado no prelo).

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das idéias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação**, 2009.

MARISE NOGUEIRA RAMOS

RAMOS, M. N. Referências formativas sobre práticas em educação profissional. In: LIMA, Ronaldo. (Org.). **Pedagogia da práxis**: por uma didática da educação profissional.

RAMOS, M. N. Pedagogia das competências?, 2009. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

RAMOS, M. N. Competências profissionais, 2009. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação).

RAMOS, M. N. Implicações políticas e Pedagógicas da EJA integrada à Educação Profissional. **Educação e Realidade**, 2009.

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

GENTILI, Pablo. **Retórica da desigualdade: a Pedagogia do desprezo pelo outro**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009

ZACARIAS JAEGGER GAMA

GAMA, Zacarias Jaegger. Avaliação educacional: para além da unilateralidade objetivista/subjetivista. **Estudos em Avaliação Educacional**, 2009.

GAMA, Zacarias Jaegger. Textos de avaliação na WEB: para uma política de incentivo às publicações virtuais. **Revista Mediações** (UEL), 2009.

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

Diversos intercâmbios institucionais foram consolidados pelos docentes do PPFH, em 2008. Alguns destes encontram-se oficializados sob a forma de convênios intermediados pela própria UERJ, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada.

Assim, o Programa manteve, em 2008, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 10 intercâmbios internacionais, através dos quais pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organizar eventos, ações afirmativas, publicações, divulgações científicas e auferir recursos.

Além disso, foram consolidados 36 acordos com órgãos públicos e/ou estatais, com os quais se pôde desenvolver avaliações, consultorias e organizar eventos.

No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pode-se citar: intercâmbios realizados com 31 universidades internacionais, com 29 instituições de educação superior nacionais e 49 relações de troca com outras instituições, envolvendo organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. A maior parte dos contatos institucionais citados neste parágrafo ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos em comum, num total de 32 eventos organizados por docentes do Programa, dos quais 10 internacionais.

Visando oferecer um panorama claro do investimento feito pelo Programa, no sentido da cooperação institucional e da qualidade desta, este item do relatório encontra-se organizado nos seguintes tópicos:

- 1 – Convênios internacionais
- 2 – Intercâmbios com órgãos públicos
- 3 – Intercâmbios com universidades internacionais
- 4 – Intercâmbios com instituições de educação superior nacionais
- 5 – Intercâmbios com outras instituições
- 6 – Eventos organizados

Ao final do item, são apresentados os financiamentos recebidos por pesquisadores e projetos desenvolvidos no PPFH, que também servem como indicadores positivos dos intercâmbios institucionais estabelecidos e do reconhecimento de sua relevância acadêmica por parte de diversas agências.

1 – CONVÊNIOS INTERNACIONAIS EM ANDAMENTO:

1. Com o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO, com o qual o Programa estabelece intercâmbios orgânicos através dos professores Emir Sader (Secretário Executivo - 2006-2009); Pablo Gentili (Secretário Executivo Adjunto e co-coordenador do Consejo Acadêmico) e Gaudêncio Frigotto (representante do Brasil no Comitê Diretivo e coordenador do Grupo de Trabalho sobre Educação, Políticas e Movimentos Sociais). Em 2008, foram organizados diversos eventos, pesquisas conjuntas, intercâmbios entre pesquisadores, dentre outras iniciativas. Em acréscimo, o Programa tem incentivado a participação de seus alunos em eventos, nos cursos que integram a rede institucional do CLACSO, na formação à distância no Campus Virtual do CLACSO e nos concursos do Programa Regional de Becas.

2. Convênio CAPES/GRICES entre a Universidade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e universidades brasileiras: Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos-RS), além da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que tem como representante o professor Gaudêncio Frigotto. Como parte do Convênio, o professor Gaudêncio efetivou uma missão de trabalho, de 20 dias, em dezembro de 2008, fazendo intercâmbio de pesquisa e ministrando aulas nos cursos de Mestrado em Educação e Jovens e Adultos pouco escolarizados e no Curso de Doutorado em Trabalho e Educação de Adultos.

3. Intercâmbio com vista à realização de convênio com a Universidade de Siegen (Alemanha), sob a coordenação do professor Gaudêncio Frigotto que, dando continuidade às atividades iniciadas em 2007, realizou: supervisão de um grupo de 08 estudantes alemães que fizeram estágio em comunidades pobres na cidade do Rio de Janeiro. Em 2008, também foi publicado o conteúdo das conferências apresentadas na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados do Brasil, num intercâmbio desta instituição e o Consulado da Alemanha, com participação de conferencistas da Universidade de Siegen (Prof. Dr. Richard Huising, Diretor da Faculdade de Psicologia, Pedagogia Social e Pedagogia; Prof. Bernd Fichtner e Ulrike Buchmann), além do Prof. Gaudêncio Frigotto do PPFH/UERJ.
4. Cooperação Técnica Alemã (Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit GmbH), coordenado pela professora Vanilda Paiva que financia ação social junto aos jovens infratores que cumprem medidas sócio-educativas nos CRIAMs/RJ.
5. Acordo de cooperação acadêmica, científica e técnica com o Africa-America Institute – Delegação de Moçambique - AAI, intermediado pela Fundação Ford e coordenado no PPFH pela professora Deise Mancebo. Através do acordo prevê-se: (1) a prestação recíproca de assessoria e apoio científico e cultural; (2) a proposição e desenvolvimento de projetos de pesquisa; (3) a realização de eventos científicos e atividades de cooperação técnica e (4) o intercâmbio de pessoal docente e de estudantes, conforme programas anuais previamente estabelecidos, o que já passou a funcionar em 2008, com a seleção de uma aluna moçambicana no curso de mestrado do PPFH.
6. Com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra, coordenado no PPFH pelo professor Antônio Carlos Ritto, através do qual estão programadas atividades comuns no campo da editoração, da pesquisa e da organização de eventos, além de intercâmbios entre docentes e discentes, visando às atividades de ensino e formação à pesquisa.
7. Com o Fórum Latino-americano de Políticas Educativas (FLAPE), que conta com o professor Pablo Gentili e com Renato Ferreira (aluno do PPFH) no Conselho Diretivo brasileiro. Em 2008, desenvolveu as seguintes ações conjuntas: organização de eventos, lançamento de livros, além de auxílio financeiro à pesquisa.
8. Com a Fundação Ford, que em 2008, estabeleceu cooperação técnica com apoio financeiro a iniciativas acadêmicas envolvendo o PPFH, além de haver concedido 2 bolsas de mestrado a alunos selecionados pelo Programa.
9. Com o Instituto Rosa Luxemburgo que, em 2008, estabeleceu cooperação acadêmica, inclusive no financiamento do Programa Outro Brasil - Análise de Conjuntura Brasileira.
10. Convênio com o Master Interdisciplinar “Les Amériques” da Université Rennes 2, França, através do qual prevê-se intercâmbios diversos, devendo o PPFH receber, em 2009, um estudante para realização de estágio.

2 - INTERCÂMBIOS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU ESTATAIS

1. Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica (ANPCyT) do Ministério de Educación de la Rep. Argentina
2. Arquivo Nacional (AN) – Organização de evento
3. Arquivo Nacional de Memória (Argentina) – Organização de evento
4. Câmara Federal - Consultoria à Comissão de Direitos Humanos e Minorias
5. Comissão de Anistia do Ministério da Justiça (CA/MJ) – Organização de evento
6. Comitê Nacional para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil (CNPCT)
7. Conselho Nacional de Reparações (Peru) – Organização de evento
8. Conselho Federal de Psicologia (Comissão Nacional de Direitos Humanos)
9. Escola de Magistratura Regional Federal (EMARF)
10. Foro da Justiça Federal no Ceará – Organização de evento

11. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural (IPHAN) – Organização de evento
12. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional - SEMTE/MEC – Consultoria
13. Ministério da Educação - Comissão de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIs)
14. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância
15. Ministério da Educação (Bolívia) – Organização de evento
16. Ministério da Justiça (Brasil) – Organização de evento
17. Ministério do Turismo, Cultura e Orientação Nacional da Nigéria – Organização de evento
18. Ministério Público Federal no Ceará – Organização de evento
19. Ministério Público Federal (MPF) – Organização de evento
20. Ministério da Saúde - Consultoria a vários órgãos (DECIT/SCTIE; DEGES/SEGETES; Fundação Oswaldo Cruz)
21. Ordem dos Advogados do Brasil – Organização de evento
22. Ordem dos Advogados do Brasil - CE – Organização de evento
23. Petrobrás – Financiamentos de eventos e publicações
24. Secretaria de Acompanhamento da Comissão para a Paz (Uruguai) – Organização de evento
25. Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro – Organização de evento
26. Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional - SEMTE/MEC – Consultoria
27. Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República - Comitê Nacional para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil (CNPCT) e Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos
28. Secretaria de Estado da Educação do Paraná – Consultoria
29. Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial (SEPPIR) – Organização de evento
30. Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República
31. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RJ) - Projeto extensão
32. Tribunal Constitucional (Peru) – Organização de evento
33. Tribunal Criminal Federal de La Plata (Argentina) – Organização de evento
34. Tribunal Penal Internacional em Haia (Holanda) – Organização de evento
35. Tribunal Regional Federal - 4ª Região – Organização de evento
36. Tribunal Regional Federal - 2ª Região – Organização de evento

3 - INTERCÂMBIOS COM UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS

1. Cairo University (Egito)
2. Colegio de Profesores ((UCHILE /Chile)
3. Columbia University (Estados Unidos)
4. Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO -Equador)
5. National University of Singapore (Singapura)
6. Obafemi Awolowo University (OAU, Nigéria)
7. Olabisi Onabanjo University (Nigéria)
8. Universidad Autónoma de Madrid (Espanha)
9. Universidad Autónoma Metropolitana (UAM – México)
10. Universidad Central (IESC – Colômbia)
11. Universidad Centro Americana - Instituto de Derechos Humanos - IDHUCA (El Salvador)
12. Universidad de la República - Instituto de Ciencia Política (Uruguai)
13. Universidad de Buenos Aires (Argentina)
14. Universidad de Rosario (Argentina)
15. Universidade de Coimbra-Centro de Estudos Sociais (Portugal)
16. Universidad de La Republica Uruguay (Uruguai)
17. Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines (Laboratoire Printemps)
18. Universidad Nacional de Colombia (Colombia)
19. Universidad Nacional de Cuyo–Mendoza (UNCuyo - Argentina)
20. Universidade Nacional de Entre Rios (Argentina)
21. Universidad Pedagógica Nacional (México)
22. Universitat de Barcelona (Espanha)

23. University George Washington-Arquivo Nacional de Segurança (Estados Unidos)
24. University of Geórgia (Estados Unidos)
25. University of Indiana–Bloomington (Estados Unidos)
26. University of São Francisco da Califórnia (Estados Unidos)
27. University of the Philippines (Filipinas)
28. University of the Western Cape Town (África do Sul)
29. University of Veracruz (México)
30. University of Western Ontário (Canadá)
31. University of Zimbabwe (Zimbábue)

4 - INTERCÂMBIOS COM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NACIONAIS

1. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ
2. Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC-RJ)
3. Fundação Educacional de Macaé (FUNEMAC)-Consultoria
4. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
5. Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA) da Universidade Federal de Santa Catarina (IELA-UFSC)
6. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)
7. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ)
8. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)
9. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)
10. Universidade Severino Sombra (USS)
11. Universidade Cândido Mendes (UCAM)
12. Universidade de Brasília (UnB)
13. Universidade de São Paulo (USP)
14. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
15. Universidade Estadual de Maringá (UEM)
16. Universidade Federal da Bahia (UFBA)
17. Universidade Federal do Ceará (UFC)
18. Universidade Federal de Goiás (UFG)
19. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
20. Universidade Federal de Pernambuco (UFPe)
21. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
22. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
23. Universidade Federal do Pará (UFPA)
24. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
25. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
26. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
27. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
28. Universidade Federal Fluminense (UFF)
29. Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS–RS)

5 - INTERCÂMBIOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. African Institute of Agrarian Studies (AIAS–Zimbábue)
2. Asian Political and International Studies Association (APISA)
3. Associação Brasileira de Imprensa (ABI)
4. Associação Cearense dos Magistrados
5. Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)
6. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)
7. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)
8. Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA)
9. Canal Iberoamericano de Notícias sobre Educación (CINED)
10. Central Única das Favelas (CUFA/CE)
11. Centro de Estudos Afro-Asiáticos (UCAM)

12. Centro de investigación y formación política de los movimientos sociales latinoamericanos (Argentina)
13. Centro Internacional para a Justiça Transicional (CIJT-Colômbia)
14. Centro pela Justiça e pelo Direito Internacional (CEJIL-Estados Unidos)
15. Comissão de Anistia (Brasil)
16. Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos (Brasil)
17. Comissão de Reparação e Conciliação (Colômbia)
18. Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos
19. Comissão Nacional de Verdade e da Reconciliação (Chile)
20. Comissão sobre Verdade e Justiça (Paraguai)
21. Confederación de Organizaciones Feministas del Estado español (Espanha)
22. Confederación Trabajadores de la Educacion de la Republica Argentina(CTERA-Argentina)
23. Conselho Nacional de Reparações (Peru)
24. Council for the Development of Social Science Research in Africa (CODESRIA–Senegal)
25. Editora Boitempo
26. ENLACE (Bolívia)
27. Equipe de Investigação Histórica sobre Desaparecidos Políticos (Uruguai)
28. Federação Latino-Americana de Juízes para a Democracia
29. Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais (FLAPE)
30. Fórum para a Justiça Democrática (Argentina)
31. Fundação Cultural Palmares
32. Fundação Myrna Mack (Guatemala)
33. Fundación Gabriel Péry de Francia
34. Fundación Gérard Pierre-Charles de Haiti
35. Fundación por la Europa de los Ciudadanos
36. Instituto de Advocacia Racial e Ambiental (IARA)
37. Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada (IEC)
38. Institut Barcelona d' Estudis Internacionals (IBEI)
39. Instituto de Gobierno y Políticas Públicas (IGOP)
40. Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)
41. Observatorio Social de América Latina (OSAL/CLACSO)
42. Partido Feminista de Espana (Espanha)
43. Programa de Estudos de América Latina e Caribe (PROEALC)
44. Programa Sul-Sul (CLACSO)
45. Programa de Estudios de América Latina y el Caribe (PROEALC)
46. Projeto Memórias Reveladas
47. Projeto Memoria Abierta (Argentina)
48. Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação
49. União Nacional dos Estudantes (UNE)

6 - EVENTOS ORGANIZADOS:

1. **Seminário “Justiça, ações afirmativas e igualdade de direitos”**, ocorrido na Justiça Federal/Ceará, em 14 de março de 2008, organizado pelo LPP/PPFH, onde se discutiu as ações afirmativas e promoção de direitos; o sistema de cotas raciais; o racismo institucional e o poder judiciário. Contou com a participação de Renato Ferreira, Coordenador do Programa PPCor/LPP/UERJ, e aluno do PPFH.
2. **Debates “Desafios para efetividade do direito à educação” e “Ações afirmativas na educação brasileira”**, ocorridos entre 27 e 30 de março, como parte da programação do Fórum Mundial de Educação da Baixada Fluminense “Educação cidadã para uma cidade educadora”, organizados pelo LPP/PPFH, que contou com a participação de Renato Ferreira, Coordenador do Programa PPCor/LPP/UERJ e aluno do PPFH.
3. **10. Ciclo de Conferências do NUPPE “Políticas que produzem a educação”**, ocorrido de 1 de abril a 14 de maio, na UERJ/São Gonçalo, foi organizado pela professora Estela Scheinvar, do Núcleo de Pesquisa Políticas que Produzem Educação/NUPPE, onde se discutiu temas diversos sobre Educação, Sociologia e História.

4. **Workshop internacional “Desenvolvimento e Movimentos Sociais nos países do Sul: sucessos, dilemas e desafios”**, ocorrido nos dias 7 e 8 de abril, no Rio de Janeiro, organizado por CLACSO, com apoio LPP/PPFH, contou com a presença de representantes da Argentina, Senegal, Egito, Nigéria, Suécia, Malásia, México, Colômbia, Filipinas, Zimbábue, Canadá, Singapura, África do Sul, Equador, Estados Unidos, Bolívia, além do Brasil. No evento, do qual participaram diversos alunos e professores do PPFH (Emir Sader, Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto, Deise Mancebo) pôde-se discutir Teoria, Mobilização e Construção Política dos Movimentos Sociais; Dilemas, Sucessos e Novas Práticas dos Movimentos Sociais; Movimentos Sociais e Realidades Locais: em direção a uma Nova Ordem Social e Movimentos Sociais e Realidades Locais II: Sociedade Civil, Estado e Mudanças Sociais.
5. **Vídeo-debate com Edson Passeti**, ocorrido em 10 de abril de 2008, no PPFH/UERJ, foi organizado pelas professoras Estela Scheinvar e Esther Arantes, ocasião na qual pôde-se assistir a vídeos e discutir com Edson Passeti temas como anarquismo, sociedade de controle e biopoder.
6. **Seminário Internacional “Pós-neoliberalismo, movimentos sociais e desenvolvimento. Perspectivas comparadas de América Latina, Caribe, Ásia e África”**, ocorrido nos dias 9, 10 e 11 de abril, na UERJ, contou com a presença de professores e representantes do Senegal, Malásia, Canadá, África do Sul, Bolívia, Canadá, Equador, Nigéria, Filipinas, Argentina, Zimbábue, Estados Unidos, Colômbia, Egito, México e Brasil. No evento, do qual participaram diversos alunos e professores do PPFH (Emir Sader, Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto, Deise Mancebo, Zacarias Gama) pôde-se discutir: BRICAS, hegemonia estadunidense e contra-hegemonia; Política, poder e movimentos sociais; Movimentos rurais na América Latina, África e Ásia; Movimentos afrodescendentes; Desafios e perspectivas dos movimentos sociais na contemporaneidade.
7. **Seminário Internacional Salidas de las dictaduras en América Latina y el Caribe**, ocorrido entre 12 e 18 de maio, em Porto Príncipe, organizado pelos professores Pablo Gentili e Emir Sader, e que contou com o apoio do CLACSO, Fundación Gérard Pierre-Charles de Haití, Fundación Gabriel Péry de Francia e Fundación Europa de los Ciudadanos.
8. **II Seminário Internacional Justiça, Ações Afirmativas e Igualdade de Direitos**, ocorrido em 26 de maio de 2008, organizado pelo LPP/PPFH, onde se discutiu a discriminação e promoção da igualdade; as ações afirmativas nas universidades e o debate constitucional; raça e ações afirmativas nos EUA, contando com a participação de pesquisadores norte-americanos, da Presidente da Comissão de Direitos Humanos – OAB, além de diversos especialistas sobre o tema.
9. **“O conselho tutelar em debate”**, ocorrido 3 e 24 de junho, na PUC/SP, foi organizado pela professora Estela Scheinvar, onde se discutiu temas diversos sobre judicialização e assistência social, contou com o apoio da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
10. **I Seminário sobre Políticas Públicas Focadas na Humanização de Postos de Trabalho: Diversidade, Exercício da Cidadania e Inclusão Social**, ocorrido em 3 e 4 de junho, na UERJ, foi organizado pelo professor Francisco Nunes e pela doutoranda Andrea Caruso, ambos do Núcleo Pedagogia Institucional (NUPI/PPFH/UERJ). Na ocasião, pôde-se discutir além da humanização de postos de trabalho sob a perspectiva da ergonomia; a participação de grupos sociais historicamente excluídos e a perspectiva da inclusão. Contou com apoio da FAPERJ e os resultados do Seminário convergiram para a construção de indicadores de preservação da saúde física e mental, da segurança, da qualidade de vida e do bem-estar do trabalhador.
11. **Curso Livre de Marx e Engels**, ocorrido entre 18 de agosto e 29 de setembro de 2008, na UERJ, organizado pelo PPFH e Editora Boitempo, que contou com a presença de, aproximadamente, 800 assistentes e de proeminentes professores convidados (Virginia Fontes, José Paulo Netto, Alysson Mascaro, Francisco de Oliveira, e Leandro Konder), além de professores do PPFH (Emir Sader, Gaudêncio Frigotto e Pablo Gentili).
12. **“Socialismo e liberdade: 10 anos sem Maurício Tragtenberg”**, em 27 de agosto de 2008, na UERJ, debate em lembrança à morte do autor, patrocinado pelo PPFH e Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada (IEC) e organizado pela professora Vanilda Paiva.
13. **Seminário Movilización popular y alternativas democráticas**, ocorrido em 4 de setembro, em Barcelona (Espanha), foi organizado pelos professores Pablo Gentili e Emir Sader, contou com o apoio do CLACSO, do Instituto de Gobierno y Políticas Públicas (IGOP) e do Institut Barcelona d’Estudis Internacionals (IBEI).

14. **Debate sobre Desigualdad, exclusión y ciudadanía: visiones desde el Norte y desde el Sur**, ocorrido entre 5 e 8 de setembro, em Barcelona (Espanha), foi organizado pelos professores Pablo Gentili e Emir Sader e contou com o apoio do CLACSO.
15. **Fórum de Políticas Públicas em Educação**, ocorrido em outubro de 2008, na UERJ, organizado pelos professores Zacarias Jaegger Gama; Eloiza Gomes de Oliveira, dentre outros, dedicou-se à discussão da EAD, Educação Afro-descendente, Ambiental, Educação do MST/Campo, Educação Inclusiva, Educação Indígena, Educação Infantil, Educação em Espaço Privado de Liberdade, EJA, Educação de Ensino Básico, Educação Superior, Gestão e Avaliação Educacional, História da Educação, Trabalho e Educação e Violência Escolar.
16. **I Encuentro Nacional de Científicos Sociales Uncuyo / CLACSO: El papel de las Ciencias Sociales en la sociedad actual**, ocorrido em 2 de outubro, em Mendoza (Argentina), foi organizado pelos professores Pablo Gentili e Emir Sader e contou com o apoio do CLACSO e UNCuyo.
17. **31ª Reunião Anual da ANPEd**, evento nacional, ocorrido em outubro de 2008, em Caxambu, organizado, dentre outros pesquisadores, pela professora Deise Mancebo enquanto coordenadora do Comitê Científico da entidade.
18. **Colóquios “Política educacional na América Latina: novos cenários”; “Políticas de educação superior na América Latina: passado e presente”; “A pesquisa educacional na América Latina e os novos sujeitos sociais”, “Formação docente na América Latina: políticas e processos”**, ocorridos na 31ª Reunião Anual da ANPEd, em Caxambu, nos dias 20 e 21 de outubro. Os colóquios foram organizados pelo CLACSO, ANPEd, com o apoio do LPP/PPFH. Contaram com a participação de diversos alunos do Programa e com a apresentação de professores da Bolívia; Argentina; México; Uruguai; Chile, de diversas universidades brasileiras, incluindo os professores Pablo Gentili e Gaudêncio Frigotto do PPFH.
19. **II Mostra de Vídeos-Documentários sobre Trabalho e Educação**, ocorrido em outubro de 2008, como parte das atividades da 31ª Reunião Anual da ANPEd, em Caxambu, foi co-organizado por pesquisadores da FIOCRUZ, UERJ e UFF, dentre os quais os professores Gaudêncio Frigotto e Marise Ramos do PPFH.
20. **3º Ciclo de Cinema ANPEd / CLACSO**, ocorridos na 31ª Reunião Anual da ANPEd, em Caxambu, nos dias 20 e 21 de outubro. O ciclo foi organizado pelo CLACSO, ANPEd, com o apoio do LPP/PPFH. Foram exibidas duas mostras de cinema social contemporâneo: “Mostra – Outras Miradas: Experiências de Auto-organização e Lutas Sociais na América Latina” e “Mostra – Narrações sobre a fronteira”, com a exibição de 12 filmes e documentários, aos quais afluíram um grande público.
21. **Mesa Redonda “América Latina no novo milênio: sociedade e pensamento crítico”**, no 32º Encontro Anual da Anpocs, ocorrido em Caxambu, entre 27 e 31 de outubro, com a presença do professor Emir Sader.
22. **Conferência de Daniel Bensaïd “Os irreductíveis: da pós-modernidade à crise atual”**, ocorrida em 03 de novembro, na UERJ, organizada pelo LPP/PPFH, com comentários do professor Emir Sader.
23. **II Seminario Internacional “Derechos humanos, violencia y pobreza: la situación de niños y adolescentes en América Latina hoy”**, ocorrido na UERJ, entre 5 e 7 de novembro. O evento foi organizado pelo Programa de Estudios de América Latina y el Caribe – PROEALC e contou com a participação da professora Estela Scheinvar. O Seminário promoveu o intercâmbio de estudiosos e pesquisadores referentes aos Direitos Humanos na América Latina.
24. **IV Colóquio Global Africano: ensinando e propagando a História e a Cultura da África na Diáspora e da Diáspora na África**, nos dias 8 e 9 de novembro, ocorrido na UERJ. Ação conjunta da Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial (SEPPIR), do Ministério do Turismo, Cultura e Orientação Nacional da Nigéria e da UERJ, onde teve a coordenação da professora Denise Barata.
25. **Minicurso “Educação na imprensa”**, de 10 a 12 de novembro, organizado pelos Projetos Integrados UFF – UERJ – EPSJV-Fiocruz, sob a coordenação dos professores Gaudêncio Frigotto; Maria Ciavatta e Marise Ramos. Contou com a assessoria de Guadalupe Terezinha Bertussi (UPN e IELA/UFSC), e teve por objetivos, dentre outros, iniciar a qualificação de futuros colaboradores da imprensa sobre temas da educação e outras políticas públicas; propiciar aos estudantes da pós-graduação a possibilidade de formação sobre a utilização crítica da imprensa escrita.

26. “**A Tecnologia do Mundo: por uma nova ética em uma nova política no mundo técnico**”, nos dias 17 a 19 de novembro, com a participação dos professores Carlos París e Lidia Falcón, da Universidade Autónoma de Madrid, organizado pelo Grupo de Projetos Integrados EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF, sob a coordenação, na UERJ, dos professores Gaudêncio Frigotto e Marise Ramos, tendo por objetivo reinstaurar o debate sobre a gênese e o desenvolvimento dos conceitos de tecnologia e cultura, bem como os sentidos e significados que tais conceitos adquirem no mundo contemporâneo.

27. **Seminário Latino-americano de Justiça de Transição - Conferência das Comissões de Reparação e Verdade da América Latina**, ocorrido entre 17 e 19 de novembro de 2008, na UERJ, organizado pelo CLACSO e LPP/PPFH, que contou com a presença, dentre outros, do Presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça (CA/MJ) Paulo Abrão Pires Junior; e de diversos pesquisadores e envolvidos com o tema, além do professor Emir Sader.

28. **I Ciclo de Palestras: Avaliação Institucional em foco**, ocorrido em dezembro de 2008, no PPFH, sob a coordenação dos professores Zacarias Gama e Vânia Motta (bolsista recém-doutora da FAPERJ), quando se pôde discutir, dentre outros aspectos a Teoria do Capital Social e Avaliação Institucional.

29. **Feira das Iabás**, organizado pela professora Denise Barata, dentre outros responsáveis, ocorre mensalmente no bairro de Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro com o objetivo de revalorizar o patrimônio histórico da comunidade; favorecer a formação de um corredor cultural e reintroduzir na memória dos moradores da cidade do Rio de Janeiro a cultura negra brasileira.

30. **Trem do Samba**, evento cultural voltado à música negra brasileira e à memória das relações raciais, organizado pela professora Denise Barata, dentre outros responsáveis.

31. **III Seminário dos Projetos Integrados UFF-UERJ-EPSJV-Fiocruz: O Tempo do Capital e do Trabalho no Brasil de 2008: entre o Pré-sal e a crise globalizada**, ocorrido no Rio de Janeiro, sob a coordenação, dentre outros dos professores Gaudêncio Frigotto e Marise Ramos.

32. **Seminário Direitos Humanos para Todos**, ocorrido na PUC-Rio, foi organizado, dentre outros pesquisadores, pela professora Esther Arantes, em comemoração aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

FINANCIAMENTOS DIRETOS AO PESQUISADOR:

DEISE MANCEBO

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2006-2009) e Bolsa de apoio técnico
- FAPERJ - Edital de Apoio às Universidades Estaduais do RJ e Auxílio Financeiro para realização da 31ª Reunião Anual da ANPEd
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência* (2006-2009)

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

- FAPERJ - Auxílio financeiro através do Edital nº 06/2008

EMIR SIMÃO SADER

- CLACSO - Auxílio financeiro e bolsa
- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2007-2010). – Nível 1B
- FLAPE - Auxílio financeiro
- Ford Foundation – Auxílio Financeiro
- Fundação Rosa Luxemburgo - Auxílio financeiro
- Ministério da Cultura - Auxílio financeiro
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2005-2008)

ESTELA SCHEINVAR

- CNPq - Bolsa de Pós-Doutorado Junior no País (PDJ)
- FAPERJ – Apoio financeiro (APQ1) 2007-2008; Apoio financeiro (APQ2) 2007-2008 e Apoio financeiro do Edital de Apoio às Universidades Estaduais do RJ

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência(2005-2008)
- FAPERJ - Bolsa

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

- CNPq - Auxílio financeiro e Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2005-2008). Nível 1 A
- FAPERJ - Bolsa de Pesquisa - Edital Cientista do Nosso Estado (2006-2008)

LÍLIAN DE ARAGÃO BASTOS DO VALLE

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2006-2009). Nível 1B
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2006-2009)

LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO (prof. colaborador)

- FAPERJ - Auxílio financeiro e Bolsa

MARISE NOGUEIRA RAMOS

- CNPq - Edital MCT- CNPq/ MS-SCTIE- DECIT – Nº 23/2006 (2007-2009)
- FAPERJ - Apoio individual a projeto de pesquisa (2007-2008)

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2006-2009) – Nível 1D
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2008-2011)
- Fundação Konrad Ademauer - Auxílio financeiro
- Fundação Ford - Auxílio financeiro
- FAPERJ - Bolsa de Pesquisa - Edital Cientista do Nosso Estado (2006-2008)

VANILDA PEREIRA PAIVA (prof^{ta}. colaboradora)

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2005-2008) – Nível 1A

ZACARIAS JAEGGER GAMA

- FAPERJ - Financiamento do Projeto Aprimoramento da Qualidade de Ensino da Faculdade de Educação
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2007-2009)

* Nota: O Prociência (Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística) é um instrumento de avaliação, normatizador da dedicação exclusiva na UERJ, o que nesta universidade apresenta contornos bem distintos das demais universidades brasileiras, pois a concessão da dedicação exclusiva é condicionada diretamente à produtividade do professor. Trata-se, na prática, de um “concurso interno” realizado a cada três anos, findo os quais ocorre uma minuciosa avaliação do desempenho acadêmico do docente no período, para que possa continuar a perceber a bolsa. Destaque-se que no PPFH há 6 professores permanentes participantes do Prociência.

FINANCIAMENTOS A AÇÕES E PROGRAMAS:

- Laboratório de Políticas Públicas, financiado pela Fundação Ford
- Projeto Outro Brasil - Análise de Conjuntura Brasileira, financiado pela Fundação Rosa Luxemburgo
- Projeto Origens de Classe, Práticas Políticas e Ideologia – apoio financeiro do CLACSO
- Programa Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPED) – apoio financeiro da FLAPE
- Núcleo de Políticas Públicas de Cultura, financiado pelo Ministério da Cultura
- Observatório Social da América Latina, financiado pelo CLACSO
- Seminários Latino-Americanos de Pesquisa e Ação Cultural, financiado pela Petrobras
- Coleção Pensamento Crítico Latino-Americano, financiado pela Petrobras
- Projeto de Análise da Conjuntura da América Latina, financiado pela Petrobras
- Canal Ibero-Americano de Notícias sobre Educação, apoio financeiro do FLAPE e da OEI
- Trem do Samba, financiado pela CEF, Petrobrás; Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial (SEPPPIR); Ministério do Turismo; Ministério da Cultura (Lei Rouanet) e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

AUTO AVALIAÇÃO

EM QUAIS PONTOS O PROGRAMA PRECISA MELHORAR:

Inicialmente, cabe citar as iniciativas de auto-avaliação às quais o PPFH se vincula.

1 - A UERJ, como todas as Universidades do país, iniciou em 2006, um programa de avaliação interna, coordenado por comissão vinculada à Reitoria, como forma de responder à demanda do Ministério da Educação. No entanto, esse processo apenas veio sistematizar atividade já desenvolvida no âmbito da Universidade. No que respeita aos Programas de Pós-graduação, a Sub-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (SR-2) faz o acompanhamento anual dos Programas. Tal acompanhamento é realizado em conjunto pela Sub-reitoria e pelos coordenadores de Programa em um fórum que se reúne sistematicamente. Para além deste fórum, a avaliação dos Programas é viabilizada no Conselho Consultivo da SR-2 e nos órgãos colegiados da Universidade, notadamente no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE) e no Conselho Universitário (CONSUNI).

2 - No âmbito do próprio Programa, a avaliação das atividades é realizada diuturnamente pelos grupos de pesquisa e trazida ao colegiado do Programa, que se reúne mensalmente e subsidia, com suas discussões, as ações da coordenação. Nenhuma decisão é tomada no Programa sem ter sido aprovada por esse colegiado, desde questões de natureza acadêmica até a gestão de recursos financeiros do PROAP e demais fontes. Também tem sido função do colegiado definir as metas do Programa, criar condições para seu atendimento e cobrar a sua realização. Na medida em que se entende que as diretrizes da Comissão Interdisciplinar da CAPES representa o consenso possível da área sobre a qualidade de um Programa de Pós-graduação stricto-sensu, nossa avaliação interna leva em conta os balizamentos aí construídos.

3 - Em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos, o acompanhamento é realizado diretamente pelo orientador que encaminha as situações merecedoras de análise ao colegiado do Programa, conforme determinações estabelecidas no seu regimento. Em relação às teses e dissertações, o Programa realiza avaliações intermediárias, dentro da disciplina Fórum Interdisciplinar, nos seminários de pesquisa organizados pelos diversos grupos ou nos exames de qualificação, conforme detalhado em parte própria deste relatório.

4 - Por fim, desde 2007, foi instituída uma disciplina eletiva “Avaliação Institucional e Planejamento Estratégico”, a cargo do professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho, que tem por propósito, dentre outros, abrir espaço para reflexões, discussões e avaliação das tendências teórico-metodológicas das pesquisas desenvolvidas no Programa.

Cinco desafios estão propostos para o Programa em 2009:

1 - Melhoria da gestão administrativa da secretaria do Programa, inclusive com a informatização de alguns de seus procedimentos, pois com a seleção de sua quinta turma e o término do terceiro grupo de mestrandos e da primeira turma de doutorandos (agendado para abril de 2009), avolumam-se as tarefas rotineiras, impondo-se a utilização de metodologias mais precisas de gestão. Tal necessidade torna-se sobremodo urgente quando se sabe da carência de funcionários técnico-administrativos nas universidades públicas, fato que se aplica plenamente à UERJ e ao PPFH.

2 - Ampliação da produção discente, tanto da produção bibliográfica quanto da participação em eventos, para o que deverá ocorrer maior incentivo financeiro da parte do Programa.

3 - Ampliação da produção docente, com vistas à avaliação trienal e a desejada melhoria de conceito, através do redirecionamento de esforços para o incremento da produção bibliográfica.

4 - Revisão do regimento do PPFH, particularmente de sua estrutura curricular, pois com o funcionamento pleno do curso, lacunas puderam ser verificadas, principalmente no que se refere à alocação de carga horária docente, já que se trata de Programa interdisciplinar que acolhe docentes de diversas unidades da UERJ.

5 - Por fim, a construção interdisciplinar é um desafio permanente e central do PPFH e de onde se espera muitos avanços no Programa. Trata-se, primeiramente, de continuar instituindo procedimentos e práticas permanentes de discussão e de trocas; de fornecer aos mestrandos e doutorandos, futuros pesquisadores, acesso constante a experiências de construção interdisciplinar; de ultrapassar as barreiras que a estruturação disciplinar das universidades apresenta, mas também de abrir o Programa para interlocuções consideradas relevantes, o que deverá ocorrer através do aprofundamento dos intercâmbios nacionais e internacionais que o PPFH já dispõe.

INFORME OS PONTOS FORTES DO PROGRAMA:

Neste ponto, reiteramos o exposto em relatórios anteriores, entendendo que os pontos fortes abaixo relacionados não se constituem em realidades prontas e dadas, requerendo de toda a equipe do PPFH, permanente atenção e tratamento cuidadoso.

1 - A infra-estrutura do Programa é boa tendo em vista as condições das universidades públicas no país. O Programa tem sido agressivo na busca de financiamento para seus projetos, devendo-se destacar que, atualmente, todas as equipes contam com algum financiamento próprio.

2 - A natureza das pesquisas desenvolvidas introduz por si só as exigências de interdisciplinaridade e a sensibilidade para a complexidade das temáticas e objetos tratados. Nesse sentido, a implantação do Programa tem-se revelado a oportunidade para se repensar coletivamente antigas práticas e rotinas, para se introduzir novos procedimentos relativos à dinâmica de formação e de integração acadêmica.

3 - As pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa parecem em condições de reunir forte exigência teórico-conceitual com uma orientação bastante clara, por parte tanto da equipe docente quanto dos discentes, para a intervenção social e para a contribuição no campo das políticas públicas - do que são provas os programas de investigação, os intercâmbios realizados e outras ações desenvolvidas, bem como a inserção social dos egressos. Em síntese, a existência de equipes bastante atuantes tem assegurado a mediação necessária entre as atividades de pesquisa, formação e atuação no campo das políticas públicas, ao mesmo tempo em que se tem oferecido uma contribuição teórico-conceitual e crítica à implementação de programas e ações de políticas públicas, diretamente, através de acompanhamento e avaliação, ou indiretamente.

4 - Por fim, considera-se outro ponto bastante positivo do PPFH sua inserção nacional e internacional, tal como fica evidenciado pelos intercâmbios, produção teórica, organização de atividades e eventos, bem como pela grande afluência de estudantes de fora do Rio de Janeiro (brasileiros e do exterior) que nos procuram, especialmente nos processos seletivos.

ENSINO A DISTÂNCIA

Duas ações vêm se desenvolvendo no PPFH que tangenciam a educação a distância, a qual se adere com cautela e senso crítico.

1 – Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ)

O Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) começou suas atividades em 2006, sob a coordenação da professora Eloiza da Silva Gomes Oliveira e mediante o aporte de recursos do CNPq (Edital CNPq 019/2004 - Edital Universal) e da FAPERJ (Edital FAPERJ nº 004/2005 - Programa de Apoio às Entidades Estaduais de Ciência e Tecnologia - PAEP - Apoio à Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Edital FAPERJ / MCT / CNPq/CT-INFRA nº 03/2006, solicitado pelo professor Zacarias Gama) que auxiliaram a implantação das instalações do Laboratório.

Mais recentemente, novo projeto foi incorporado, também de cunho interdisciplinar – "O Uso do Computador no Ensino da Matemática: A Promoção da Excelência na Escola Pública" – viabilizado pelo aporte de recursos do Edital FAPERJ nº 06/2008.

Em síntese, o LEAH/UERJ desenvolve pesquisas sobre a aprendizagem humana em ambientes presenciais e virtuais. Constitui-se em espaço de desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e de projetos de extensão junto a escolas públicas do Rio de Janeiro, contemplando a otimização da aprendizagem de alunos da educação básica e a minimização da exclusão digital. Dedicar-se ainda à formação continuada de professores da rede pública do Rio de Janeiro, no que se refere à aprendizagem sócio-interacionista e colaborativa e à interação humano-computador.

Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrados do PPFH, do Grupo de Pesquisa "Aprendizagem e cidadania" e alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação).

2 – Participação no campus virtual do CLACSO

O Programa está envolvido na realização de cursos à distância do campus virtual do CLACSO (Conselho Latino-americano de Ciências Sociais), experiência que tem sido fundamental, em face das sempre crescentes exigências de integração latino-americana e das demandas de intercâmbio em nível de pós-graduação. Deve-se considerar que a participação de 245 Centros de 25 países da América Latina, nas atividades do campus virtual, facilita esse intento.

No âmbito do PPFH, os professores Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto e Emir Sader já participaram dos cursos à distância. Essas experiências, aliadas à prática de conferências e de trocas via internet, envolvendo pesquisadores brasileiros, de outros países (mormente de universidades latino-americanas) e, mesmo, em alguns contatos entre as equipes do Programa com outros grupos de pesquisadores, estimulam a construção de projetos de atuação à distância, em âmbito brasileiro e internacional. Para tanto, as redes já estabelecidas são de fundamental importância.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Optou-se por organizar esta parte da Proposta do Programa conforme os itens existentes na ficha de avaliação da área, tecendo: (I) Considerações sobre o corpo docente; (II) Considerações sobre o corpo discente e (III) Considerações sobre a produção intelectual. Para cada um desses itens procurou-se fornecer dados solicitados pelo CTC e pela CAInter, em documentos divulgados em 2008, dar informações adicionais e avaliar os quesitos presentes na ficha de avaliação.

I - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DOCENTE:

Como já se expôs na parte introdutória desse relatório, em 2008, o PPFH contou com a participação de 17 professores, dos quais 4 são colaboradores e 13 permanentes. Cabe reforçar que para os dois novos professores que aderiram ao Programa, como colaboradores, seguiu-se a mesma dinâmica adotada em anos anteriores: integraram imediatamente os grupos de pesquisa já existentes, assumiram disciplinas em conjunto com professores mais antigos e desenvolverão orientações de mestrado a partir da próxima seleção.

Com o intuito de diminuir a subjetividade da avaliação, a CAInter definiu indicadores associados à atividade docente, cujos balizamentos seguiremos nesse relatório.

Item 2.1 da Ficha de Avaliação – Perfil do corpo docente (Peso do item no quesito: 30%)

Indicador de Formação Docente

$$\text{IndFor (\%)} = (\text{Form1} + \text{Form2} + \text{Form3}) / 3 \Rightarrow (38,46 + 61,54 + 84,62) / 3 = 61,54$$

$$\text{Form1} = (A / B) \times 100 \Rightarrow (5/13) \times 100 = 38,46\%$$

A = 5 (Nº de docentes permanentes que são bolsistas do CNPq)

B = 13 (Nº total de docentes permanentes)

$$\text{Form2} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (8/13) \times 100 = 61,54\%$$

C = 8 (Nº de instituições onde os docentes permanentes concluíram o doutorado)

D = 13 (Nº total de docentes permanentes)

$$\text{Form3} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (11/13) \times 100 = 84,62\%$$

E = 11 (Nº de docentes permanentes com projetos apoiados por órgãos de fomento)

F = 13 (Nº total de docentes permanentes)

Conceito Faixa do Indicador IndFor ≥ 40 - MB

Indicador do Grau de Multidisciplinaridade, Compatibilidade e Integração do Corpo Docente com a Proposta do Programa

O caráter interdisciplinar do corpo docente

O documento apresentado pela área Interdisciplinar, em 2004, forneceu alguns indicadores necessários para uma boa avaliação dos Programas quanto ao seu caráter interdisciplinar. Considera-se que um desses indicadores – tema integrador, no qual “o Programa deve evidenciar que o tema de pesquisa exige equipe com formação diversificada” – já foi justificado acima. Os demais referem-se às características do corpo docente, agora desenvolvidos.

(a) A composição de docentes apresenta formação diferenciada com titulações em duas ou mais áreas do conhecimento:

A consulta ao Lattes dos professores permanentes do PPFH indica que somente uma professora (Raquel Villardi) apresenta formação numa única área (Letras). Todos os demais têm formação diversificada em duas ou mais áreas do conhecimento, desenvolvida em ambientes e instituições variados. O fato de haver uma certa concentração da formação mais alta dos professores permanentes (doutorado ou pós-doutorado, conforme o caso) na área de Educação (5 professores ou 29% do corpo permanente) não desmerece o caráter interdisciplinar da proposta, pois a análise

mais global da formação e produção dos docentes revela sua capacidade de circular por disciplinas diversas como Administração, Ciência Política, Ciências Sociais, Comunicação, Economia Política, Engenharia de Produção, Filosofia, História, Letras, Psicologia Social, Saúde Pública, Sociologia Urbana, além da própria Pedagogia.

Deve-se destacar, por fim, o esforço de atualização da equipe na direção da interdisciplinaridade, o que pode ser verificável nos intercâmbios realizados pelos docentes com outras instituições (como evidenciado em parte precedente deste relatório) e no desenvolvimento de pós-doutorados, dois dos quais concluídos em 2008 (professoras Lílian do Valle, em Filosofia, no Centre Louis Gernet/CNRS/EHESS/França, e Estela Scheinvar, em Ciências Sociais, na PUC-SP).

(b) Os veículos em que publicam refletem atividades de pesquisa e produção científica interdisciplinar:

Considerando tão somente os 17 artigos, 22 capítulos, 6 livros organizados e 3 livros escritos individualmente pelos docentes do PPFH, em 2008, pôde-se localizar a produção de conhecimento em diferentes áreas a exigirem esforços interdisciplinares como:

- Estado e política (em especial análises sobre a América Latina, as condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais dos Estados nacionais; a atual crise do capitalismo e perspectivas; pós-neoliberalismo);
- Trabalho (incluindo discussões conceituais sobre trabalho docente, trabalho/educação, tecnologias da informação e comunicação, desemprego);
- Políticas públicas, suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais da condição de cidadania (de segurança; educação; cultura e saúde);
- Violência e direitos humanos (em especial discussões de jovens em conflito com a lei);
- Psicologia social e produção de subjetividade (com destaque à análise crítica de práticas em Psicologia e dilemas do cotidiano);
- Movimentos sociais;
- Educação (reformas educacionais, em particular a universitária; transnacionalização e privatização da educação; educação a distância; educação especial/inclusiva; educação profissional e tecnológica e pós-graduação).

A última temática permanece com maior destaque na produção dos docentes, o que não é indevido visto ser um tema privilegiado para abordar a “formação humana”, eixo central da própria constituição do PPFH.

(c) Evidências de que existe trabalho interdisciplinar materializado na forma de atividades com equipes interdisciplinares.

Muitas atividades desenvolvidas no PPFH exigem o esforço da construção interdisciplinar, cabendo destaque:

- **Projetos de Pesquisa** desenvolvidos conjuntamente por docentes do PPFH, em número de 13 projetos;
- **Articulação do grupo na promoção de eventos**, quase em sua totalidade organizados por mais de um docente e equipe, conforme apresentado em parte precedente deste relatório;
- **Fórum Interdisciplinar** – Disciplina oferecida no Programa todos os semestres, durante a qual ocorrem as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e argüidos por professores do próprio Programa e de todos os projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.

Item 2.2 da Ficha de Avaliação - Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. (Peso do item no quesito: 50 %)

Em 2008, 12 docentes permanentes ministraram pelo menos uma disciplina anual no Programa, e todos desenvolveram pesquisas e orientaram. Assim, somente uma docente permanente não ministrou disciplinas em 2008. Trata-se da professora Lílian do Valle que esteve afastada até meados do ano de 2008 para o desenvolvimento de pós-doutorado em Filosofia, no Centre Louis Gernet/CNRS/EHESS/França.

Indicador de Adequação do Corpo Docente

$$\text{Ade1} = (A / B) \times 100 \Rightarrow (13/17)100 = 76,47\%$$

A = 13 (Nº de docentes permanentes)

B = 17 (Nº total de docentes)

Faixa do Indicador Ade1 $\geq 70 \Rightarrow$ Valoração - 100

$$\text{Ade2} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (312/520) \times 100 = 60$$

C = Carga horária total dos docentes permanentes dedicada ao programa de pós-graduação em avaliação $\Rightarrow 24 \times 13 = 312$

D = Número total de docentes permanentes $\times 40 \text{ h} \Rightarrow 13 \times 40 = 520$

Faixa do Indicador Ade2 entre 40 e 60 \Rightarrow Valoração - 100

$$\text{Ade3} = (E / F) \Rightarrow 87/13 = 6,7$$

E = Número total de orientandos dos docentes permanentes (considerando todos os programas em que estes docentes participam) = 87

F = Número de docentes permanentes orientadores 13

Faixa do Indicador Ade3 entre 2 e 8 \Rightarrow Valoração - 100

$$\text{IndAde} = (\text{Ade1} + \text{Ade2} + \text{Ade3}) / 3 \Rightarrow 300 / 3 = 100$$

IndAde $\geq 80 \Rightarrow$ Conceito MB

Indicador de Dedicção Docente

$$\text{Doc1} = (A / B) \times 24 / 13 \Rightarrow 1,85$$

A = Número de disciplinas ministradas na pós-graduação pelos docentes permanentes - 24

B = Número de docentes permanentes - 13

Parâmetro $1,0 \leq \text{Doc1} < 2,5 \Rightarrow$ Valoração (Doc1) - 1,0

OBS: Conforme listagem apresentada na primeira parte desse relatório, o PPFH ministrou 17 disciplinas em 2008. Todavia, algumas dessas disciplinas desdobram-se em diversas turmas, como por exemplo, a disciplina Tópicos Especiais I, que em 2008.1, desdobrava-se em 4 turmas distintas, ministradas em horários e com professores diferentes: Pesquisa sobre Fatores Humanos nas Instituições; Estudos de Cultura; Desdobramentos do romantismo como teoria cultural e Estudos Contemporâneos da Aprendizagem. Assim, ao longo de 2008 teve-se um total de 27 turmas. Dessas 27 turmas, 24 foram regidas por professores permanentes, número que foi considerado para efeito do cálculo acima.

$$\text{Doc2} = (C / D) \Rightarrow 12 / 13 = 0,92$$

C = Número de docentes permanentes que ministraram disciplinas $\Rightarrow 13$

D = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 13$

$$\text{IndDoc} = (\text{Doc1} + \text{Doc2}) / 2 \Rightarrow (1+0,92) / 2 = 0,96$$

IndDoc $\geq 0,7 \Rightarrow$ Conceito MB

Obs.: Ao longo de 2008, 2 disciplinas foram ministradas por 2 professores permanentes e mais 4 disciplinas em parcerias de professores permanentes com colaboradores.

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

Em 2008, foram desenvolvidos 42 projetos de pesquisa no PPFH, 9 dos quais já foram concluídos. Treze projetos envolveram a participação de mais de um professor e todos apresentaram alguma publicação vinculada. Conforme demonstrado em outras partes desse relatório, o impacto social dessa produção é visível, além do impacto acadêmico evidenciado na participação em 21 grupos de pesquisa do CNPq, na liderança de 10 desses grupos, na titularidade de 10 significativos convênios internacionais, nos intercâmbios variados com órgãos públicos e na captação de bolsas e recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, conforme discriminado anteriormente.

Item 2.3 da Ficha de Avaliação - Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. (Peso do item no quesito: 10 %)

$$\text{MedDis} = A / B \Rightarrow 24/13 = 1,85$$

A = Número de disciplinas ministradas pelos docentes permanentes no programa - 24

B = Número total de docentes permanentes - 13

$$\text{IndDist} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (10/13) \times 100 = 76,92\%$$

C = Número de docentes permanentes com um número de disciplinas ministradas na faixa de 70 % a 130 % da média MedDis \Rightarrow entre 1,3 a 2,5 disciplinas \Rightarrow 10 docentes

D = Número total de docentes permanentes \Rightarrow 13

Conceito Faixa do Indicador $\Rightarrow 70 \leq \text{DistDis} < 80 \Rightarrow$ Conceito: B

$$\text{IndPer} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (12/13) \times 100 = 92,30\%$$

Faixa IndPer $\geq 90 \Rightarrow$ Conceito MB

E = Número de docentes permanentes que atuaram nas três atividades : (i) orientação; (ii) ministrando disciplinas; e (iii) participação em projetos de pesquisa \Rightarrow 12

F = Número total de docentes permanentes \Rightarrow 13

Item 2.4 da Ficha de Avaliação - Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação. (Peso do item no quesito: 10 %)

$$\text{Grad1} = (A / B) \times 100 \Rightarrow (1440/3000) \times 100 = 48\%$$

A = Carga horária total de aula dos docentes permanentes na pós-graduação \Rightarrow (24 disciplinas x 60 horas) = 1440

B = Carga horária total de aula dos docentes permanentes (1440 horas na pós) + (2 disciplinas na graduação x 60 horas x 13 professores) = 1440 + 1560 = 3000

Faixas do Parâmetro Grad1 entre 40 e 60 \Rightarrow Valoração (Grad1) - 100

$$\text{Grad2} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (10,35/40) \times 100 = 25,88 \%$$

C = Tempo médio semanal, por docente, de aula na graduação e na pós-graduação - 4 na graduação + [(27 disciplinas x 4 horas)/17docentes] = 10,35

D=40

Faixas do Parâmetro Grad2 entre 20 e 30 \Rightarrow Valoração (Grad2) - 100

$$\text{Grad3} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (12/13) \times 100 = 92,30\%$$

E = Número de docentes permanentes que ministraram aulas na graduação e na pós-graduação - 12

F = Número total de docentes permanentes 13

$$\text{IndGrad} = (\text{Grad1} + \text{Grad2} + \text{Grad3}) / 3 \Rightarrow (100+100+92,30)/3 = 97,43$$

Faixa do IndGrad $\geq 70 \Rightarrow$ Conceito MB

Apesar do Programa não ter uma graduação específica, todos os seus docentes são lotados em um Departamento que, invariavelmente, possui um curso de graduação. Assim, todos os professores do Programa têm carga horária de aula na graduação, numa média de 4 tempos por semana.

Conforme detalhamento apresentado em parte precedente deste relatório, é prática corrente no Programa a participação de graduandos nos grupos de pesquisa (73 alunos), a orientação de alunos de graduação com bolsas de iniciação científica (12 alunos), apoio técnico (2 alunos), monitoria (1 aluno), estágio interno (7 alunos), extensão (5 alunos) e tutorias (12 alunos). Além disso, vários professores do Programa orientaram monografias de cursos de graduação (num total de 32 orientações) e 41 alunos do PPFH realizaram estágio de docência junto à graduação.

II - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DISCENTE

Item 3.1 da Ficha de Avaliação - Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. (Peso do item no quesito: 15 %)

$$\text{IndOri} = (A + 2B) / C \text{ (15 \%)} \Rightarrow (9+2)/13 = 0,84$$

A = Número de dissertações defendidas e aprovadas 9

B = Número de teses defendidas e aprovadas 1

C = Número total de docentes permanentes 13

Faixa do Indicador IndOri entre 0,7 e 4 => Conceito MB

Item 3.2 da Ficha de Avaliação – Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. (Peso do item no quesito: 20 %)

$$\text{Norient} = A / B \Rightarrow 5/13=0,38^*$$

A = número de orientadores do quadro permanente com teses e/ou dissertações defendidas no período = 5

B= número total de docentes permanentes = 13

Faixa do Indicador Norient entre 30 e 40 => Conceito B

***Nota:** Esse indicador encontra-se ligeiramente distorcido para nosso Programa, pois a turma de mestrado que se titulou em 2008, deu entrada em 2006, quando o Programa com um ano somente de funcionamento, ainda se encontrava em formação e tinha um corpo docente permanente de 10 professores somente. Se o cálculo feito para esse indicador considerasse esse fato, teríamos um Norient=50 e passaríamos para uma faixa de indicador MB.

$$\text{IndRel} = A / B \Rightarrow 99 / 13 = 7,61$$

A = Número total de alunos regulares do programa (total no início do Ano Base, incluídos os alunos novos) => 99

B = Número total de docentes permanentes => 13

Faixa do Indicador IndRel entre 3 e 8 => Conceito MB

$$\text{DistOri} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (9/13) \times 100 = 69,23$$

E = Número de docentes permanentes com um número de orientandos na faixa de 70 % a 130 % do indicador IndRel => entre 4,09 e 9,89 => 9 docentes

F = Número total de docentes permanentes 13

Faixa do Indicador DistOri entre 50 e 70 => Conceito R*

*** Nota:** A aplicação dessa fórmula também apresenta certa distorção pelo fato do PPFH ainda se encontrar em fase de crescimento e de absorção de novos docentes. Estes assumem, por regra interna do Programa, um pequeno número de orientações de mestrado. Como se pode verificar nos dados do Coleta, 4 professores afastaram-se do intervalo ideal estabelecido pela CAInter, dois desses são professores recentes no Programa (Professora Denise Barata, permanente a partir de 2008 e Zacarias Gama, permanente a partir de 2007).

Item 3.3 da Ficha de Avaliação - Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. (Peso do item no quesito: 50%)

$$\text{IndAut} (\%) = (A / B) \times 100 \% \Rightarrow (41/99) \times 100 = 41,41 \%$$

A = Número de discentes da pós-graduação autores de artigos completos em periódicos ou em eventos científicos relevantes, livros ou capítulos de livros e produção tecnológica/artística relevante => Artigos 13 + Trabalhos completos em eventos 13 + Capítulos de Livros 6 + Livros 5 + Produção Técnica Significativa* 4 = 41

B = Número total de alunos da pós-graduação = 99

Faixa do Indicador IndAut ≥ 40% => Conceito MB

* **Nota:** Considerou-se como produção técnica relevante os seguintes produtos:

SOUZA, E. C. P. Organização do 4º e 5º Encontro dos Pólos de Atendimento Extra-Escolar. 2008. Inst. promotora/financiadora: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

BRAME, F. R. G. ; SANTOS, N. C. . Relatório da etapa inicial da avaliação socioeconômica da implantação dos Sistemas Fotovoltaicos Domiciliares de Xapuri-AC. 2008. (Relatório de pesquisa). Inst. promotora/financiadora: Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A. / GTZ Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit GmbH.

LÜCK, E. H. Organização de 1 Seminário e 4 Capacitações para Tutores e Diretores de Pólos para o curso de Empreendedorismo e Inovação. 2008. (Congresso). Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal Fluminense.

PARDO, A. L. R. Organização do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Região Sudeste. 2008.

Foram 41 discentes que declararam produção qualificada pela CAInter, todavia o número de produtos qualificados foi bem maior – 18 artigos; 19 capítulos de livros; 56 trabalhos completos apresentados em eventos; publicação de 5 livros e organização de outros 6 livros –, totalizando 104 produtos.

Além dessa produção, pôde-se contabilizar:

- produção de textos/entrevistas para jornais – 103
- resumos publicados em anais - 27
- orientação de trabalhos de final de curso de graduação (em andamento e concluídas) – 94
- orientação de aluno de curso de especialização – 8
- co-orientação dissertação de mestrado - 1
- participação em bancas de trabalhos de final de curso de graduação /especialização /aperfeiçoamento – 40
- participação em bancas de dissertação - 7
- participação em bancas de concurso público e/ou comissões julgadoras– 13
- participação em eventos - 179
- apresentação em eventos - 79
- oferecimento de cursos de curta duração - 7
- participação em programa de rádio e TV – 18
- desenvolvimento de material didático – 5
- organização de eventos - 25

Outros Indicadores da Qualidade das Teses e Dissertações

Tempo de formação de mestres e doutores:

Em 2008, os 9 alunos da turma de mestrado que ingressaram em 2006 defenderam suas dissertações, totalizando um tempo médio de 27 meses. Além disso, um aluno de doutorado fez sua defesa de tese com 38 meses de curso.

Qualidade das bancas examinadoras

Além dos egressos, os alunos de doutorado da turma de 2006 submeteram-se a exames de qualificação, ao longo de 2008, dentro dos prazos estabelecidos pelo Programa. Manteve-se, ainda, a prática de utilizar parte do tempo da disciplina Fórum Interdisciplinar para as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e argüidos por professores do próprio Programa e dos projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.

Deste modo, a constituição de bancas, análises e discussões de teses e dissertações ocorrem durante todo o curso, sempre que exigido com participação de um membro externo à UERJ, conforme regras estabelecidas pelo Programa para defesas parciais e finais que podem ser consultadas no site do PPFH.

Segue lista de membros externos que compuseram, em 2008, as bancas do PPFH:

Bancas de Qualificação de Doutorado
Álvaro Senra - CEFET-RJ
Carlos Otávio Fiúza Moreira – FIOCRUZ

Dario Alves Teixeira Filho – UENF
Estrella D´alva Benaion Bohadana – UNESA
Graciela Hopstein – UniverCidade
Fernando Toledo Ferraz – UFRJ
Kátia Regina de Souza Lima – UFF
Lígia Bahia - UFRJ
Lincoln de Abreu Penna – Universo
Lucia Emmanuel Novaes Malagris - UFRJ
Lúcia Maria W. Neves - Fiocruz
Peter Henry Fry – UFRJ

Bancas de Dissertação
Cecília Maria Bouças Coimbra – UFF
Ingrid Piera Andersen Sarti – UFRJ
Irene Bulcão – UCAM
João Feres Júnior – IUPERJ
Maria Lívia do Nascimento - UFF
Paulo Amarante - ENSP/Fiocruz
Roberto Leher – UFRJ

Banca de Doutorado
Deborah Moraes Zouain - FGV
Fátima Bayma de Oliveira - FGV

Vinculação das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa ou curso

A pertinência da tese (1) e das 9 dissertações defendidas em 2008, às linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos respectivos orientadores podem ser observadas na listagem a seguir:

Linha de Pesquisa: “Estado, sociedade e políticas públicas”

EMIR SADER

ME - João Luiz Pereira Domingues – “Programa Cultura Viva: políticas públicas para a emancipação das classes populares”

ME - Sonia Maria Ferreira – “Mídia e o discurso globalizado: um caminho para refletir sobre a sociedade”

DO - Francisco Barone - “Políticas públicas de acesso ao crédito como ferramenta de combate à pobreza e inclusão social: o microcrédito no Brasil”

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

ME - Dorcelina Aires Rosa – “Educação profissional de nível médio: formação para a cidadania ou emancipação humana?”

ME - Jacqueline Aline Botelho Lima – “Trabalho, educação e emancipação humana: o Movimento Sem-Terra e os horizontes para o ensino médio do campo”

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

ME - Carlos Eduardo de Souza Bretã – “Educafro e sua luta por cotas no ensino superior: uma resistência à política neoliberal”

Linha de Pesquisa: “Formação humana e cidadania”

DEISE MANCEBO

ME - Daniela Albrecht Marques Coelho – “Loucura e trabalho: em busca de reciprocidade. Reflexões sobre a formação dos trabalhadores em saúde mental”

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES

ME - Isabel Costa Lima – “Discursos e práticas de proteção à infância e adolescência: o abrigo em questão”

ME - Julia Rodrigues Valle Milman – “Uma perspectiva para a prática do psicólogo: pensando a formação humana em uma creche comunitária”

ME - Queiti Batista Moreira Oliveira – “Movimento Moleque: re-existências na luta pelos direitos humanos no DEGASE / RJ”

Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

O PPFH tem incentivado que as dissertações e teses, desde a etapa de sua elaboração, gerem publicações. Evidentemente, por se tratar de um curso novo, existem produtos dos ex-alunos que se encontram em fase de elaboração ou em processo avaliativo para publicação. Mesmo considerando esse aspecto, a análise da produção declarada pelos egressos no Lattes foi significativa, envolvendo 9 ex-alunos do Programa (ou 38% do total) com os seguintes produtos, dentre os indicados pela CAInter: 2 artigos, 5 capítulos de livro; 1 livro em co-autoria e 3 trabalhos completos publicados em anais de eventos importantes.

Item 3.4 da Ficha de Avaliação - Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas. (Peso do item: 15 %)

O Programa tem, desde sua fundação, uma Comissão de Bolsas, renovada periodicamente. A composição da Comissão é pública (ver site) constando de professores e alunos. Os critérios para distribuição e acompanhamento das bolsas também são públicos (ver site), conjugando, em primeiro lugar, critérios estritamente acadêmicos, mas também se valendo do critério de distância da residência, para o caso de desempates.

$$Efi1 = 2 \times (A / B) \Rightarrow 2 \times (5/5) = 2$$

A = Número de alunos de mestrado bolsistas que concluíram a Dissertação => 5

B = Número total de alunos de mestrado bolsistas => 5

Parâmetro Efi1 \geq 0,9 => Valoração (Efi1) - 1

$$Efi2 = 4 \times (C / D) \Rightarrow 4 \times (1/4) = 1$$

C = Número de alunos de doutorado bolsistas que concluíram a tese = 1

D = Número total de alunos de doutorado bolsistas = 4

Parâmetro Efi2 \geq 0,9 => Valoração (Efi2) - 1

Efi3 = Tempo médio de titulação dos bolsistas de mestrado (meses) = 27

Parâmetro Efi3 entre 24 e 27 => Valoração (Efi3) - 0,8

Efi4 = Tempo médio de titulação dos bolsistas de doutorado (meses) -

Justificativa: Não se aplica pois a turma de doutorado teve início em 2005, devendo no seu todo concluir suas teses somente em 2009. O único aluno que se doutorou o fez em 38 meses.

Efi5 = Tempo médio de titulação dos alunos de mestrado não bolsistas (meses) = 26,5

Parâmetro Efi5 \leq 28 => Valoração (Efi5) - 1

Efi6 = Tempo médio de titulação dos alunos de doutorado não bolsistas (meses)

Justificativa: Não se aplica pois a turma de doutorado teve início em 2005, devendo no seu todo concluir suas teses somente em 2009.

$$IndEfi = (Efi1 + Efi2 + Efi3 + Efi5) / 4 \Rightarrow (1+1+0,8+1)/4 = 0,95$$

Justificativa: Fórmula ajustada pois os dados referentes ao doutorado (Efi4 e Efi6) não se aplicam, já que a primeira turma de doutorado teve início em 2005, devendo no seu todo concluir suas teses somente em 2009.

Faixa do Indicador IndEfi \geq 0,9 => Conceito - MB

Outro critérios de eficiência do Programa na formação de mestres e doutores refere-se à inserção dos egressos no mercado de trabalho acadêmico e não acadêmico. Conforme declarado nos respectivos currículos Lattes, a inserção dos 24 egressos do PPFH, em 2007 e em 2008, no mercado de trabalho acadêmico e não-acadêmico é bastante elevada: 95,8%. Desta participação, 12 egressos (ou 50%) são servidores públicos concursados; 13 ex-alunos declaram atuar como docentes (54%) e 6 trabalham como pesquisadores (25%). Em relação à continuidade dos estudos, 4 egressos (ou 17%) já

ingressaram em cursos de doutorado (UNICAMP, Universidade de Siegen; Centro de Pós-graduação em Desenvolvimento Agrícola e PPFH).

III –CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO INTELECTUAL (Peso do quesito 4 : 35%)

Item 4.1 da Ficha de Avaliação - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Para esse item também se utilizou o Indicador de Desempenho da CAInter: média calculada sobre a produção em periódicos no Sistema Qualis da Área Interdisciplinar, ou equivalente em livros e capítulos de livro e produção tecnológica, multiplicados pelos respectivos pesos, por docente permanente por ano.

Produção Científica no Sistema Qualis e Produção Tecnológica Comprovada:

$(1,0*A1 + 0,85*A2 + 0,7*B1 + 0,55*B2 + 0,4*B3 + 0,25*B4 + 0,1*B5 + \text{produção em livros e capítulos de livros} + \text{produção tecnológica comprovada}) / (\text{docente permanente}) \geq X$

$(1,0*0 + 0,85*0 + 0,7*4 + 0,55*1 + 0,4*3 + 0,25*2 + 0,1*2 + 6 + 9) / 13 =$

$(0 + 0 + 2,8 + 0,55 + 1,2 + 0,50 + 0,2 + 6 + 9) / 13 = 1,56$

X = 1,56 => Conceito MB

Esclarecimentos:

Artigos

- Para os 17 artigos declarados pelos docentes permanentes, montou-se a fórmula acima, a partir da consulta ao Qualis.
- Cinco artigos não foram computados, pois foram publicados em periódicos que ainda não aparecem no Qualis de qualquer área.
- Quatro artigos não tinham classificação na CAInter, mas apareciam nas avaliações de outras áreas. Classificou-se pela área da temática do artigo.

Livros

- Os professores permanentes do PPFH editaram 3 livros em 2008, aos quais se atribuiu valoração 2, considerando o valor da obra, pertinência às pesquisas desenvolvidas pelos docentes-autores e pela importância das Editoras que os publicaram, ambas com corpo editorial e avaliação pelos pares (2 pela CLACSO e 1 pela Vozes), totalizando 6 pontos conforme transposto para a fórmula.
- Seis livros foram organizados por professores do PPFH, dos quais 2 no exterior. A contragosto, não se considerou essa produção na fórmula acima, mesmo tendo ciência de (1) que se trata de publicações importantes, sínteses de projetos de pesquisa integrados, nos quais os professores do PPFH têm um papel de liderança, daí serem indicados para esse tipo de produção, e (2) da importância das editoras que os publicaram, todas com corpo editorial e avaliação pelos pares (Alínea, CLACSO, Vozes, Ed. Fiocruz e LPP-Argentina).

Capítulos

- Foi declarada a produção de 25 capítulos de livros pelos professores permanentes. Também a contragosto (e pelos mesmos motivos acima expostos) não computamos 5 desses textos por se tratarem de prefácios. Aos demais atribuiu-se a seguinte pontuação: 16 capítulos receberam a pontuação 0,5 (totalizando 8 pontos) e 4 receberam a pontuação 0,25 (totalizando 1 ponto).
- Os critérios utilizados para a pontuação máxima (0,5) aos 17 capítulos foram os mesmos explicitados anteriormente para os livros. A título de informação, as editoras envolvidas com as publicações desses textos foram: editoras universitárias (da PUC/RJ; UFPA, FIOCRUZ, UERJ e da UFMS); editoras estrangeiras (Ediciones Antropos, Del Estante Editorial e CLACSO) e editoras particulares expressivas (Alínea, Juruá, Contraponto e Artmed).

Item 4.2 da Ficha de Avaliação - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Dez docentes permanentes produziram algum dos produtos citados acima, o que totaliza uma distribuição de 76,92%, podendo-se atribuir o **conceito MB**.

Item 4.3 da Ficha de Avaliação – Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Informações detalhadas sobre este quesito já foram fornecidas em dois itens precedentes deste relatório. Em “Atividades complementares fora do âmbito do Programa” viu-se que os professores declararam 88 participações em conselhos editoriais e/ou conselhos consultivos de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais e a órgãos públicos (neste caso, com a execução de 16 trabalhos); participaram de associações científicas nacionais e internacionais, num total de 40 atuações, entre consultorias e gestão acadêmica; participaram de 158 eventos (58 internacionais, 34 nacionais, 39 regionais e 27 locais), com participações diversas (conferências, participação em simpósios, moderações de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo os seguintes países: Argentina; Colômbia, Costa Rica, Espanha, França, Haiti, México, Paraguai, Portugal, Suíça, Uruguai, Venezuela, além da presença em diversos estados brasileiros. Por fim, foram convidados a participar de 55 bancas externas ao Programa (15 de dissertação; 15 de tese; 23 de trabalhos de conclusão de curso de graduação e 2 concursos públicos).

No item referente a “Intercâmbios institucionais”, pôde-se apreciar, detalhadamente, que o Programa manteve, em 2008, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 10 intercâmbios internacionais. Além disso, foram consolidados 36 acordos com órgãos públicos e/ou estatais. No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pôde-se citar: intercâmbios realizados com 31 universidades internacionais, com 29 instituições de educação superior nacionais e 49 relações de troca com outras instituições, envolvendo organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. A maior parte dos contatos institucionais citados neste parágrafo ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos em comum, num total de 32 eventos organizados por docentes do Programa, dos quais 10 internacionais.

Deve-se registrar, por fim, outros produtos técnicos, ainda não relacionados

Textos em jornais de notícias – 36

Trabalhos completos publicados em anais de congressos – 11

Participações de professores do Programa em programas de rádio ou TV - 10

Cursos de curta duração ministrados pelos professores fora do âmbito do Programa - 13

Produção de prefácios e apresentações - 9

CRÍTICAS / SUGESTÕES

Sugestões sobre a Avaliação

1 - Compatibilização dos itens da Proposta do Programa com a ficha de avaliação, na qual se baseiam nossos conceitos.

2 – Importação dos dados dos discentes através do Lattes, como já é feito com os dados dos professores.

3 – Revisão do Qualis da área, com critérios passíveis de serem atendidos pelos periódicos vinculados às áreas humanas e sociais. Particularmente, o uso do ISI como único critério para avaliação de um periódico (como internacional) é desaconselhado por analistas do próprio ISI, já que suas bases atuam principalmente no domínio das Ciências Biológicas e Exatas.

Cabe citar José Luiz Fiorin, que em artigo publicado, em 2007, na Revista Brasileira de Pós-graduação (FIORIN, José Luiz. Internacionalização da produção científica: a publicação de trabalhos de Ciências Humanas e Sociais em periódicos internacionais. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v.4, n.8, Brasília, 2007) ao discutir a possibilidade de internacionalizar a produção em Ciências Humanas e Sociais nos mesmos níveis da de outros ramos do conhecimento, responde categoricamente com um “não” (p. 271), fundamentando sua conclusão do seguinte modo:

“Dois fatores explicam isso: a) a cultura de publicação, em que se destaca, em primeiro lugar, a preferência por formatos editoriais distintos das publicações periódicas ou em série; e em segundo, a impossibilidade ou dificuldade de pôr o nome em trabalhos de orientandos ou de colegas; b) a natureza do objeto de estudo construído pelas CHS, que limita e circunscreve a dimensão externa do respectivo impacto, uma vez que o fato de tratar de temas relativos às realidades mais “locais”, de âmbito definido por fatores espaço-temporais específicos, justifica o reduzido interesse e o pouco empenho de sua difusão em escala internacional” (p. 272).

4 – Maior divulgação dos documentos de interesse da área, que fornecem diretrizes importantes para o preenchimento deste relatório, em especial, as decisões do CTC.

5 – Inserção nos relatórios de consolidação docente e do Programa, gerados pelo Coleta, de dados referentes à publicação de livros e capítulos de livros, já que relevantes para os Programas que tangenciam as áreas humanas e sociais.

6 – Realização de reuniões anuais do CAInter, como a ocorrida em 2008.

PRODUÇÕES MAIS RELEVANTES

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

- 1) GENTILI, Pablo . Desencanto e Utopia: A educação no labirinto dos novos tempos. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- 2) SADER, E. S. Posneoliberalismo em América Latina. 1. ed. Buenos Aires: Instituto de Estudios y Formación CTA; CLACSO, 2008.
- 3) FRIGOTTO, G. (Org.) ; CIAVATTA, Maria (Org.) ; RAMOS, Marise (Org.) . Novas e Antigas Faces do Trabalho e da Educação. 1. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.
- 4) SCHEINVAR, E. Demanda social e crise dos ideais: que lugar para o Judiciário?. In: Coimbra, Cecília; Ayres, Lygia S.M.; Nascimento, Maria Livia do (Orgs.). PIVETES. Encontros entre a psicologia e o judiciário. 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2008
- 5) MANCEBO, Deise ; SILVAJÚNIOR, João dos Reis ; OLIVEIRA, João Ferreira de . Reformas e políticas: educação superior e pós-graduação no Brasil. In: MANCEBO, Deise; SILVA JÚNIOR, João dos Reis; OLIVEIRA, João Ferreira de. (Org.). Reformas e políticas: educação superior e pós-graduação no Brasil. Campinas: Alínea, 2008, p. 7-20.

PRODUÇÃO TÉCNICA

- 1) MANCEBO, D.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; RAMOS, M; PAIVA, V.P. Intercâmbios internacionais e nacionais com propósitos sistemáticos (10).
- 2) MANCEBO, D.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; GAMA, Z.; PAIVA, V.P; RITTO, A.C.A. Organização de 32 eventos nacionais e internacionais.
- 3) MANCEBO, D.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; VILLARDI, R. ; GAMA, Z; VALLE, L; RITTO, A.C.A; WEYRAUCH, C.S.; AMADO, L.A.S; PAIVA, V.P. Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras (88); consultorias a órgãos públicos (36) e a instituições de fomento.
- 4) SADER, E.; GENTILI, P.; ARANTES, E.; GAMA, Z. Produção de textos para jornais de notícias (36) e produção de prefácios e apresentações de livros (9).
- 5) SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; GAMA, Z. Participação em 10 programas de rádio ou TV.

SOLIDARIEDADE, NUCLEAÇÃO E VISIBILIDADE

INSERÇÃO SOCIAL

Item 5.1 da Ficha de Avaliação - Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa:

É grande o empenho do Programa, pontual ou sistemático, voltado para a supressão do hiato verificável, em muitas circunstâncias na pós-graduação brasileira, entre a pesquisa e a aprendizagem no âmbito da pós-graduação e a sua aplicação, presença ou seu impacto no âmbito da sociedade. A postura atenta às demandas sociais e de transformação social – o que inclui a contribuição para a melhoria do ensino em diversos níveis e para o desenvolvimento de propostas inovadoras – já se apresentava na proposta que deu origem ao Programa e já era localizável na trajetória dos pesquisadores que compõem seu corpo docente. Assim, para nossa equipe são desejáveis a realização de pesquisas que partam das realidades sociais ou das práticas sociais; as ações de transformação social, capazes de modificar o conhecimento e, conseqüentemente, qualificar a pesquisa e a formação, sem que se imprima com isso uma marca meramente extensionista ao Programa; bem como o esforço no sentido de que a dinâmica de produção do conhecimento e de formação de quadros se articule com a dinâmica social, alcançando-a de modo mais direto e imediato.

Assim, pode-se afirmar que o principal indicador de inserção educacional, social e cultural do Programa deve ser buscado na sua própria proposta, ou seja, no caráter das linhas de pesquisa e das temáticas trabalhadas; nas atividades complementares dos docentes; na articulação do Programa com a sociedade em sentido de retroalimentação ou de recíproca fecundação entre o conhecimento acadêmico e as práticas sociais e culturais. Cada grupo de pesquisa em funcionamento no PPFH muito teria a declarar sobre a questão e, diante da impossibilidade desse tipo de relato, opta-se aqui por expor alguns desses projetos que apresentam maior amplitude e estruturação, no que tange à inserção social do Programa.

Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais - O OLPEd é um espaço multidisciplinar de pesquisa, análise, divulgação e documentação sobre políticas educacionais desenvolvidas no Brasil e na América Latina, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili. Seu site dispõe de um amplo acervo de documentos, artigos e ensaios sobre temas educacionais, bem como links para centros de pesquisas, universidades, movimentos sociais e populares, sindicatos, organizações governamentais e não-governamentais, que atuam neste campo. As informações disponíveis no site destinam-se a professores, estudantes, sindicalistas, militantes e ativistas de movimentos sociais, bem como a acadêmicos e pesquisadores interessados no debate político latino-americano. As atividades desenvolvidas pelo OLPEd se sustentam no compromisso inalienável com a educação pública, a democratização radical do Estado e a construção de uma sociedade justa, humana e solidária. Site: www.lpp-uerj.net/olped.

Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira - A constatação de uma dinâmica de exclusões que opera mediante mecanismos de discriminação de caráter étnico-raciais, e a ausência ou a ineficácia de políticas governamentais orientadas a diminuir ou limitar os efeitos dessa desigualdade são os motivos que levaram à formulação do Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (PPCor). Trata-se de iniciativa destinada a promover pesquisas e estudos sobre as características e tendências dos atuais processos de discriminação racial no Brasil, bem como o desenvolvimento de ações orientadas à afirmação dos direitos historicamente negados à população afro-brasileira.

Núcleo de Políticas Públicas de Cultura - O Núcleo de Políticas Públicas de Cultura, cujas atividades foram encerradas em 2008, visou o desenvolvimento de pesquisa e consultoria na área de políticas públicas culturais. O Núcleo buscou desenvolver elementos teóricos que subsidiem a política pública na esfera cultural, tendo como eixos de discussão (1) as relações entre o público e o

privado, (2) o papel do Estado no atual momento histórico, (3) o lugar da cultura no mundo contemporâneo e a sua importância na construção de hegemonias democráticas, (4) a promoção da diversidade cultural em um mundo que tende para o monopólio, a homogeneidade, distinguindo a cultura dos enfoques que centram sua visão nos interesses da indústria cultural privada, bem como aproximando-a dos que pretendem que a cultura seja responsabilidade do Estado. Assim, ele desenvolveu atividades conveniadas com o Ministério da Cultura com o objetivo de avaliar e monitorar o Programa Cultura Viva/Ministério da Cultura, sob a coordenação dos professores Emir Sader e Denise Barata.

Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - O Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) começou suas atividades em 2006, sob a coordenação da professora Eloiza da Silva Gomes Oliveira. Desenvolve pesquisas sobre a aprendizagem humana em ambientes presenciais e virtuais. Constitui-se em espaço de desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e de projetos de extensão junto a escolas públicas do Rio de Janeiro, contemplando a otimização da aprendizagem de alunos da educação básica e a minimização da exclusão digital. Dedicar-se ainda à formação continuada de professores da rede pública do Rio de Janeiro, no que se refere à aprendizagem sócio-interacionista e colaborativa e à interação humano-computador. Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrados do PPFH, do Grupo de Pesquisa "Aprendizagem e cidadania" e alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação). Mais recentemente, novo projeto foi incorporado, também de cunho interdisciplinar – "O Uso do Computador no Ensino da Matemática: A Promoção da Excelência na Escola Pública" – viabilizado pelo aporte de recursos do Edital FAPERJ.

Grupo de Projetos Integrados EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF - O Grupo de Projetos Integrados EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF, é constituído por professores, alunos e bolsistas dos programas de pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). O grupo reúne-se, desde 2005, com o objetivo de (1) estudar e discutir temas que integram o referencial teórico dos projetos de pesquisa dos seus participantes, tendo como base os projetos desenvolvidos pelos coordenadores do grupo, aos quais se vinculam os respectivos orientandos e bolsistas, (2) construir seus objetos a partir do campo empírico e da historicidade pela qual a teoria se produz e (3) reinstaurar o debate sobre os sentidos e significados que os conceitos clássicos do marxismo adquirem no mundo contemporâneo.

Além dos programas e pesquisas em desenvolvimento, é grande a preocupação com a formação dos mestrados e doutorandos, enfim com a socialização das novas gerações como pesquisadores e sujeitos. Essa preocupação materializa-se, primeiramente, nas seleções. Na realidade, temos 3 tipos de seleção:

(1) Seleção para disciplinas isoladas, dedicada a estudantes externos ao Programa e à pós-graduação e que pretendem uma aproximação prévia com professores e linhas de pesquisa do PPFH. São selecionados para participar de uma única disciplina e totalizaram 33 alunos, em 2008.

(2) Seleção para estrangeiros, com edital próprio e em fluxo contínuo, que visa facilitar a acomodação dos nossos calendários com os das agências de financiamento, além de adotar procedimentos que, de fato, possibilitem a participação desses candidatos. Esse Edital foi lançado somente em meados de 2008 e já selecionou 3 candidatos advindos de Moçambique, Colômbia e França.

(3) Seleção regular, para a qual tem afluído um grande número de candidatos de diversos estados brasileiros. Nas 4 seleções já realizadas no PPFH, além dos alunos do Rio de Janeiro, tivemos a participação nas seleções de candidatos de todas as regiões do país, a saber: 3 candidatos da região Norte (AC, RR e PA), 12 candidatos da região Nordeste (BA, CE e PB), 6 candidatos da região Centro-Oeste (MT, DF e GO), 43 candidatos da região Sudeste (MG, ES e SP) e 5 da região Sul (RS, PR e SC).

O impacto social do Programa também pode ser aferido através da inserção dos egressos no mercado de trabalho acadêmico e não acadêmico, conforme declarado anteriormente.

SOLIDARIEDADE

Item 5.2 da Ficha de Avaliação - Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionadas à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

Se desde a fase de implantação o PPFH mantém intensas trocas com outros Programas de Pós-graduação que atuam em áreas relacionadas às políticas públicas e à formação humana, sendo igualmente requisitado para contribuir com o desenvolvimento de áreas fora do eixo Rio-São Paulo, isso se deve à inserção da equipe docente que o constitui, que marca o Programa não somente nos seus interesses e preocupações, mas igualmente nos seus compromissos e modos de atuação.

Assim, os docentes do Programa coordenam ou participam de projetos e programas de pesquisa, envolvendo, direta ou indiretamente, pesquisadores de muitas instituições do país, inclusive fora do eixo sul-sudeste, conforme atestados nos intercâmbios apresentados em outro item deste relatório.

Registre-se, no entanto, que não apenas a identidade do Programa, mas muito especialmente sua vocação latino-americana não permitem que a noção de «solidariedade» seja entendida em âmbito exclusivamente nacional, mas ao contrário exige que ela seja estendida ao contexto acadêmico dos países vizinhos, com quem trocas permanentes estão estabelecidas.

Dessa forma, o PPFH considera importante poder desenvolver, em futuro próximo, projeto que preveja o oferecimento de oportunidades para a construção de **uma formação comum** para pessoal envolvido com políticas públicas no continente - em especial, para professores da rede pública de países vizinhos. Visando a esse objetivo maior já se encontra em funcionamento o edital de seleção para estrangeiros, em fluxo contínuo, com procedimentos adaptáveis a essa população.

NUCLEAÇÃO

O PPFH vem sendo procurado por docentes universitários interessados em realizar suas pesquisas de pós-doutoramento no ambiente de grupos de pesquisa que o compõem. As experiências em andamento ou concluídas em 2008 foram as seguintes: professora Marlene Ribeiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professora Adriana Maria Cancela Duarte, da Universidade Federal de Minas Gerais (bolsista CNPq) e Carmen Lúcia Bezerra Machado, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que se agregaram ao grupo de pesquisas coordenado pelo professor Gaudêncio Frigotto; Dr^a. Márcia Cavalcanti Raposo Lopes, pesquisadora da FIOCRUZ, que desenvolve investigação dentro do grupo de pesquisa da professora Deise Mancebo e Raquel Cardoso de Castro (bolsista FAPERJ), que tem como interlocutora no PPFH a Professora Raquel Villardi.

Nesse âmbito, cabe destaque especial à professora Vania Motta, com bolsa de recém-doutor pela FAPERJ, que sob a interlocução do prof. Gaudêncio Frigotto tem realizado, com brilhantismo, atividades de pesquisa, docência e co-orientação.

Infelizmente, nossa classificação na CAPES ainda não nos permite liderar outras experiências mais orgânicas que considerariamos importantes e tem-nos feito recusar solicitações concretas recebidas, especialmente de Dinter e Minter.

VISIBILIDADE

Item 5.3 da Ficha de Avaliação – Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação

O Programa mantém, desde sua implantação, uma página web (www.ppfh.uerj.br) que contém informações sobre o seu projeto acadêmico, objetivos, estruturação em linhas de pesquisa, regimento, normas regimentais, grade curricular, grupos de pesquisa instalados, produção relevante dos docentes (vinculada ao Lattes), procedimentos e exigências para avaliação de projetos, dissertações e teses, exigências e resultados de indicação de bolsistas, informações sobre processo de seleção, sobre o financiamento de viagens para alunos e professores e sobre gastos das verbas da CAPES. Além disso, o site abriga informações eletrônicas do acervo da Biblioteca Ruy Mauro Marini

e contém texto integral das dissertações e tese defendidas no Programa.

O processo de informatização da secretaria e a prestação de serviços automatizados aos usuários do Programa encontra-se em andamento, já oferecendo alguns serviços on line como inscrição em seleção, matrícula, inscrição em disciplinas e lançamento de conceitos.

Além disso, os laboratórios do Programa mantêm outros sites, alguns deles especificamente consagrados a programas de atuação e de pesquisa desenvolvidos:

- Laboratório de Políticas Públicas (<http://www.lpp-uerj.net>) - que mantém ainda sites para o Observatório Latino-americano de Políticas Educacionais (<http://www.olped.net>), para o Canal Iberoamericano de Notícias sobre Educación (<http://www.cined.net>), para o Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (<http://www.politicasdacor.net>) e para o Programa Outro Brasil (<http://www.outrobrasil.net>);

- Núcleo de Pesquisas em Educação à Distância (NEaD) (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nead.htm);

- Núcleo de Referência e da Zona Oeste (<http://www.zonaosterio.itotal.com.br/>);

- Núcleo de Pedagogia Institucional (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nupi.htm);

- Laboratório de Psicologia, que mantém um site sobre políticas da educação superior em parceria com a ANPED e financiado pelo CNPq (<http://www.anped11.uerj.br>).